

# TURBILHÃO

A Arte de Viver o Tempo

ALTA  
Relojoaria

Duplo Turbilhão

ESCAPE

O despertar dos sentidos

GLAMOUR

Kirsten Dunst



03 :: Out.-Inverno 12/13 :: PVP 6€





## **BALLON BLEU DE CARTIER**

TURBILHÃO VOADOR CALIBRE 9452 MC

O CALIBRE CARTIER 9452 MC POSSUI UMA COMPLICAÇÃO RELOJOEIRA ENGENHOSA NUMA CONFIGURAÇÃO PARTICULARMENTE RARA E ESPECTACULAR: O TURBILHÃO VOADOR. FRUTO DE UM SABER-FAZER RELOJOEIRO DE EXCEPÇÃO, O TURBILHÃO VOADOR PARECE FLUTUAR NO CORAÇÃO DO RELÓGIO, CRIANDO UM EFEITO VISUAL ÚNICO, GRAÇAS À AUSÊNCIA DE UMA PONTE NO MOSTRADOR. MERECEDOR DO SELO DE GENEVRA, ESTE MOVIMENTO COROA A ESTÉTICA DO RELÓGIO BALLON BLEU DE CARTIER.

CAIXA EM OURO ROSA, COROA CIRCULAR DENTADA ENGASTADA COM UM CABOCHÃO DE SAFIRA, MOVIMENTO MECÂNICO MANUAL DE MANUFACTURA, CALIBRE CARTIER 9452 MC (19 RUBIS, 21.600 ALTERNÂNCIAS POR HORA, APROXIMADAMENTE 50 HORAS DE RESERVA DE MARCHA), TURBILHÃO VOADOR CUJA GAIOLA EM FORMA DE C INDICA OS SEGUNDOS.





*Cartier*





GREUBEL FORSEY

WWW.GREUBELFORSEY.COM - INFO@GREUBELFORSEY.COM - TEL. +41 32 925 45 45



# GF GREUBEL FORSEY

INVENTEURS HORLOGERS

A R T *of* I N V E N T I O N

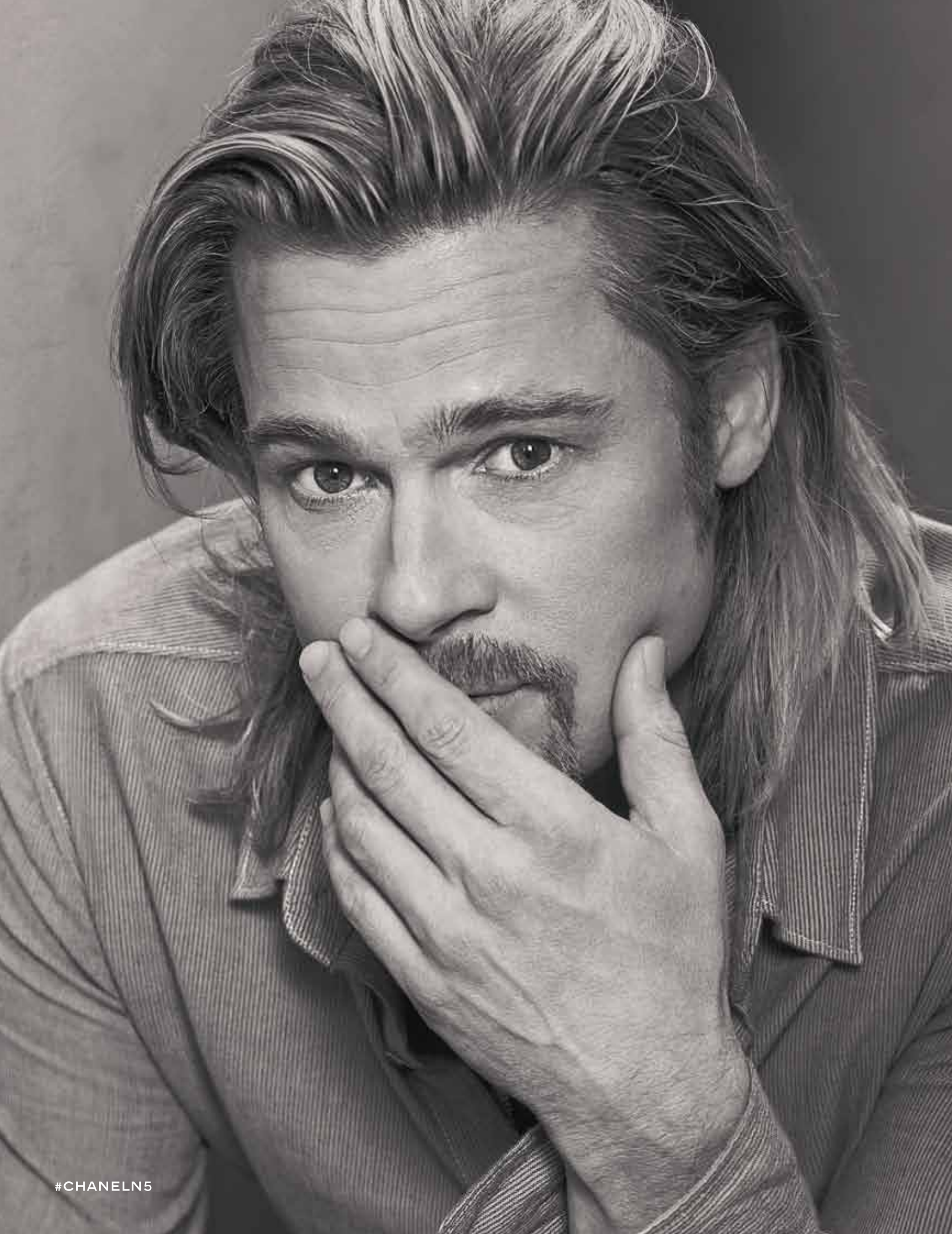


DOUBLE TOURBILLON 30° TECHNIQUE



BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS **Plus**

CENTRO COLOMBO - TEL. 217 122 595



#CHANELN5



# N°5

INEVITÁVEL



**IB**  
**1735**  
**BLANCPAIN**  
MANUFACTURE DE HAUTE HORLOGERIE



**BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS**

Amoreiras Shopping Center - tel. 21 382 74 40 - Centro Colombo - tel. 21 712 25 95  
CascaiShopping - tel. 21 460 70 60 - NorteShopping - tel. 22 955 97 20



[www.blancpain.com](http://www.blancpain.com)



**IB**  
**1735**  
**BLANCPAIN**  
MANUFACTURE DE HAUTE HORLOGERIE



**BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS**

Amoreiras Shopping Center - tel. 21 382 74 40 - Centro Colombo - tel. 21 712 25 95  
CascaiShopping - tel. 21 460 70 60 - NorteShopping - tel. 22 955 97 20



[www.blancpain.com](http://www.blancpain.com)



**Fifty Fathoms Collection**  
**Tourbillon 8 Jours**

Reserva de marcha até 8 dias  
Luneta rotativa unidirecional em safira  
Resistente à água até 300 m

Ref. 5025-3630-52



J\*D

JAUQUET DROZ

SWISS WATCHMAKER SINCE 1738



Rotor personalizado





## Um incrível mundo novo



A única manufatura 100% certificada pelo Poinçon de Genève. A mais exigente assinatura na Alta Relojoaria.  
Visite-nos em [rogerdubuis.com](http://rogerdubuis.com)





# ROGER DUBUIS

HORLOGER GENEVOIS



EXCALIBUR



BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS

Amoreiras Shopping Center 213 827 440 - Centro Colombo 217 122 595 - CascaíShopping 214 607 060  
NorteShopping 229 559 720 - Av. da Liberdade - [www.boutiquedodosrelogiosplus.pt](http://www.boutiquedodosrelogiosplus.pt)





Capa Foto: Paulo Castanheira | Produção: Gabriela Pinheiro | Modelos: Afonso Vilela. Central Models: Júlia M., Best Models | Ela: Brincos e anel de Grisogono; Camiseiro e casaco Marc by Marc Jacobs; Ele: Fato Ermenegildo Zegna e camisa Boss Black



Relógios de capa:  
Omega De Ville Ladymatic em ouro rosa e diamantes  
Breguet Duplo Turbilhão em ouro rosa

Propriedade e Edição

Tempus Distribuição, S.A.

Directora

Marina Oliveira  
moliveira@turbilhao.pt

Redacção

Marina Oliveira:  
Companhia das Cores

Colaboradores

Andreia Amaral; Célia Pedroso; Cláudia Baptista;  
Fernando Correia de Oliveira; Gonçalo Ferreira; J.M.M.

Cronista

Pedro Ribeiro

Design, concepção gráfica e produção

Companhia das Cores - Design e Comunicação Empresarial, Lda.  
Rua Sampaio e Pina, n.º 58, 2.º Dt.º, 1070-250 Lisboa  
Tel.: (+351) 213 825 610 | Fax: (+351) 213 825 619  
design@companhiadascoces.com

Paginação

Patrícia Barata; Vanda Nascimento

Fotografia

Paulo Castanheira

Direcção Comercial, Publicidade e Assinaturas

Companhia das Cores - Design e Comunicação Empresarial, Lda.  
marketing@companhiadascoces.com

Administração, Edição e Redacção

Tempus Distribuição, S.A.

Avenida Infante D. Henrique, lote 1679, R/c Dt.º - clj.,  
1950-420 Lisboa, com o Capital Social de 50.300 euros,  
registada no Registo Comercial de Lisboa, nº 503939803  
NIPC 503939803 | Tel.: (+351) 218 310 100  
Fax: (+351) 218 311 259

Publicação inscrita na Entidade Reguladora  
para a Comunicação Social sob o n.º 126114.

Todos os direitos reservados. Qualquer reprodução ou cópia  
do conteúdo sem autorização do autor será punida por lei.

Depósito Legal n.º

ISSN 2182-3987

Impressão

Fernandes & Terceiro, S.A., Rua N. Sra.  
da Conceição, 7, 2794-014 Camaxide | Tel.: (+351) 21 425 92 00  
Fax: (+351) 21 425 92 01 | f3@fterceiro.pt

Distribuição

VASP, Distribuidora de Publicações, Lda.  
MLP - Quinta do Grajal, Venda Seca, 2739-511 Aqualva  
Cacém Tel.: (+351) 214 337 000 | Fax: (+351) 214 326 009  
geral@vasp.pt

Periodicidade Semestral | Tiragem 8.000 exemplares





# J 12 CHANEL

O relógio J12 Chromatic em cerâmica de titânio, novo material altamente resistente a riscos.  
Cor e brilho únicos obtidos pela associação do titânio à cerâmica e ao polimento com pó de diamante. 366 diamantes (~5,6 carats).  
Está equipado com movimento mecânico automático. Reserva de marcha de 42 horas. Estanque a 50 metros.

[www.chanel.com](http://www.chanel.com)

AMOREIRAS SHOPPING CENTER - LISBOA - 213 827 440  
CENTRO COLOMBO - LISBOA - 217 122 595  
AV. DA LIBERDADE - LISBOA



**BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS**



24



66



70



90

- 18 Editorial
- 20 Multimedia

**21 ALTA RELOJOARIA**

- 24 Complicação Duplo Turbilhão
- 28 Peças de Emblemáticas
- 34 Crónica
- 44 Peças de Excepção
- 50 Exposição Jaquet Droz
- 54 Manufatura Girard-Perregaux
- 58 Novidades
- 64 Breitling Air Show
- 66 IWC Aviator
- 70 Alianças de sucesso Breitling for Bentley



120



132

**73 ESCAPE**

- 74 Motores
- 84 Negócios & Evasão
- 86 lates de luxo
- 90 Evasão
- 100 Gourmet
- 104 Tendências
- 108 Objectos inusitados
- 114 História Shamballa Jewels

**117 GLAMOUR**

- 120 História Rainha de Nápoles
- 124 Tempo no Feminino
- 129 Jóias
- 134 Perfil Kirsten Dunst
- 136 Espaços de referência
- 142 Tendências
- 144 Intemporal
- 146 Moda
- 150 Tendências
- 154 Em destaque

142



146



# DRIVE TO A DIFFERENT BEAT CONTINENTAL GT V8

Estabelecer novos padrões de design e de engenharia automóvel está no nosso ADN. O novo Bentley Continental GT V8 simboliza essa visão de uma forma notável. A tração às quatro rodas, a transmissão de 8 velocidades e a capacidade de variação do V8 4.0 litros twin-turbo (500cv), que suavemente passa a força para V4 a baixas rotações, fazem do novo GT V8 uma referência no segmento dos oito cilindros. Um automóvel que reúne o luxo construído de forma manual, com a tecnologia de ponta. A resistência de um Grande Turismo, com mais de 800kms de autonomia, une-se ao desempenho dinâmico de um super-desportivo, capaz de fazer 4,7seg. dos zero aos 100kms/h. Puro e de um poder inalterado, mantém o conforto extremo e refinado.

DIFFERENTLY DRIVEN.



Para dar vida a este anúncio, basta fazer o download de Aurasma Lite na sua loja de aplicações. Aponte o seu dispositivo para a imagem e tenha acesso ao conteúdo especial que se encontra oculto.

## BENTLEY LISBOA

Av. João Crisóstomo 13A, 1000 - 177 Lisboa

Para mais informações: Telefone +351 21 3163150 ou visite [www.lisboa.bentleymotors.com](http://www.lisboa.bentleymotors.com)



**BENTLEY**

BENTLEY LISBOA

Valores de consumo do novo Continental GT V8 (l/100km): Urbano (15,4); Extra-urbano (7,7); Combinado (10,5). Emissões de CO2 (g/km): 246; Classe energética: D. Valores de consumo previsionais.

"Bentley" e "B" no logótipo são uma marca registada. © 2012 Bentley Motors Limited. Modelo apresentado no anúncio: Continental GT V8.



## EMOÇÕES *a dobrar*

Como é hábito dizer-se na gíria popular, “não há uma sem duas”. Como tal, nesta edição revisitamos a complicação máxima da alta relojoaria, desta feita numa vertente ainda mais emocionante, complexa e luxuosa (se é que isso é realmente possível...): o duplo turbilhão. Nascido do génio de Abraham-Louis Breguet, este mecanismo minúsculo e absolutamente diferenciador vem-se reinventando ao longo dos tempos e chega aos nossos dias sob outros formatos e designs, desdobrando-se em turbilhões simples, duplos, triplos, e até quádruplos, mas mantendo inalterado o título de Rei de todas as complicações relojoeiras.

Usar uma destas maravilhas da relojoaria no pulso, poder observar o seu funcionamento, qual coração que bate ininterruptamente, transporta-nos para uma outra dimensão, para um lugar onde as emoções comandam a vida e a inexorável passagem das horas, minutos e segundos se transforma em deleite, num prazer exclusivo, numa extensão de nós próprios... Todas estas emoções, inerentes a uma das grandes invenções do mestre Breguet, surgem agora a dobrar e encontram eco em modelos únicos que exibem orgulhosamente, não um, mas dois turbilhões, como dois grandes olhos que miram o Tempo, não deixando escapar qualquer detalhe...

E porque o Tempo é rei e senhor desta publicação, este obviamente não se esgota na temática acima apresentada. Não. Antes ganha asas e deixa-se planar nos céus, descendo à terra para beijar o asfalto, sentir a adrenalina da velocidade e até para se colocar ao serviço de Sua Majestade. Já por terras lusas, é tempo de descobrir o que de melhor a alma lusitana tem para oferecer, seja paisagens pontuadas por socacos onde nascem alguns dos melhores vinhos do mundo, seja em tratamentos que libertam corpo e mente ou produtos de *griffe*, com a Avenida da Liberdade, em Lisboa, a assumir-se cada vez mais como uma das ruas de elite internacional.

Estas e muitas outras “histórias” compõem a Turbilhão que agora chega à edição número 3 para lhe oferecer ainda mais emoções e sonhos. Viver o tempo é uma arte e temos todo o prazer em ajudá-lo a desfrutar daquele que é o bem mais precioso da modernidade. Acompanhe-nos nas próximas páginas, emocione-se, sonhe, viva... Garantimos-lhe que não se irá arrepender.

***Marina Oliveira***

Directora



# GP GIRARD-PERREGAUX



## GIRARD-PERREGAUX Full Calendar

Caixa em ouro rosa, fundo de safira,  
Movimento mecânico automático Girard-Perregaux.  
Calendário completo com data, dia da semana,  
mês e indicador das fases da lua.



BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS

Tel.: 213 827 440; 229 559 720

[www.girard-perregaux.com](http://www.girard-perregaux.com)

# TURBILHÃO.

## A Arte de Viver o Tempo em todas as *plataformas.*



A Turbilhão está em todos os espaços, para fazer parte do seu tempo. Para além de chegar até si nas versões impressa e para iPad, oferece-lhe mais informação e conteúdos exclusivos sobre os universos da Alta Relojoaria e Luxo, no seu site e na sua página de facebook. Porque viver o tempo, ao seu ritmo, é o luxo supremo.

Acompanhe-nos em [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)  
e em [www.facebook.com/Turbilhao](http://www.facebook.com/Turbilhao)



# ALT *Relojo* **A** *ria*

História Duplo Turbilhão	24
Peças Emblemáticas	28
Crónica Pedro Ribeiro	34
Peças de Excepção	44
Exposição Jaquet Droz	50
Manufatura Girard-Perregaux	54
Novidades	58
Breitling Air Show	64
IWC Aviador	66
Alianças de Sucesso	70





**Projectado para homens  
que sabem que as melhores coisas  
na vida são complicadas.**

**Portuguesa Grande Complicação. Ref.ª 3774:** Em todas as épocas, há pesquisadores, exploradores e indivíduos de génio que não são capazes de resistir ao fascínio de descrever o indescritível, de tornar compreensível o incompreensível e de dar essência ao sublime. Esses pensadores voltados para o futuro ainda existem: hoje em dia, dedicam-se ao desenvolvimento de sofisticadas complicações outrora consideradas impossíveis. Os pontos altos do seu trabalho podem ser encontrados no relógio Portuguesa Grande Complicação, o navio almirante da família de relógios Portuguesa. Este inclui um calendário perpétuo programado mecanicamente, uma indicação perpétua das fases da lua e um cronógrafo com ponteiros para as horas, minutos e segundos. A glória do calibre 79091 é, no entanto, uma repetição dos minutos que levou nada menos do que 50 mil horas a desenvolver. No entanto, só é preciso um segundo para sucumbir ao seu fascínio irresistível. Quer apostar? IWC. Engineered for men\*. **\*IWC. Concebido para homens.**

**Boutique dos Relógios Plus:** Amoreiras Shopping Center, 213 827 440 · NorteShopping, 229 559 720 · CascaiShopping, 214 607 060  
Centro Colombo, 217 122 595 · Av. da Liberdade, 129.

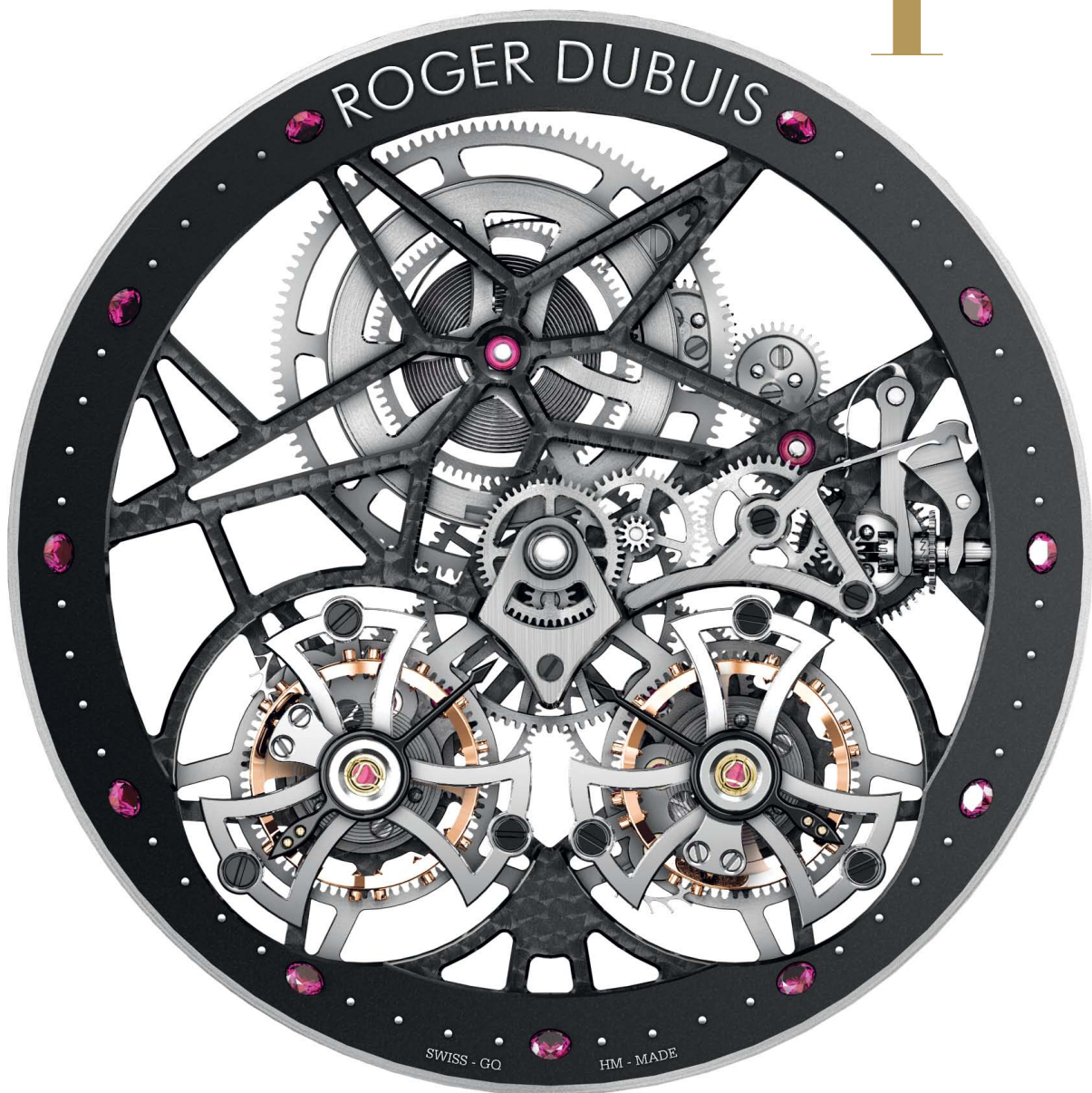
[www.iwc.com](http://www.iwc.com)





IWC  
SCHAFFHAUSEN  
SINCE 1868

# Duplo



## **ROGER DUBUIS**

Duplo turbilhão Voador Esqueleto RD01SQ

Movimento mecânico esqueleto de corda manual. 16<sup>3</sup>/<sub>4</sub>. 28 rubis. duplo turbilhão volante com diferencial. gaiolas de turbilhão visíveis entre as 4 e as 5 horas e as 7 e as 8 horas, respectivamente. rodado a preto, decoração perlada.

Número de componentes: 292

Espessura: 7,67mm

Frequência: 21.600 alternâncias/hora

Reserva de marcha: 48 horas



# Turbilhão

## O ENGENHO *e a arte*

O Duplo Turbilhão surge como um plus em relação à complicação maior da relojoaria, o turbilhão. Mas porquê e para quê? A resposta talvez esteja na necessidade imperiosa de trazer criatividade técnica a um universo para o qual se deseja um futuro interessante e dinâmico.

:: *Texto de Cláudia Baptista*

**P**ara explicar o duplo turbilhão há que regressar atrás no curso dos desenvolvimentos mecânicos da relojoaria e lembrar o turbilhão. Segundo o léxico relojeiro, trata-se daquele dispositivo mecânico destinado a melhorar a precisão dos relógios de corda, que actua contrabalançando as perturbações de isocronismo do balanço provocadas pela força da gravidade terrestre. A invenção, como se sabe – mas nunca é demais recordar –, deve-se a Abraham-Louis Breguet, relojeiro suíço extremamente dotado e criativo. Recuar a Breguet, que viveu entre 1747 e 1823 é, pois, voltar a um tempo em que a proeza do mecanismo, embora resultado de uma solução ainda hoje considerada de ampla complexidade, residia na redução dos efeitos de gravidade fazendo girar o balanço e o escape sobre eles próprios. Como? Através de uma gaiola contendo o conjunto regulador do relógio, levado a efectuar uma volta completa num minuto.



**ROGER DUBUIS** Duplo Turbilhão Voador  
Esqueleto em titânio preto: a imagem de alta tecnologia transmitida pela esqueletização do movimento prolonga-se ao exterior, com a adopção de um material leve, o titânio, que reforça a intenção de transparência.



**BREGUET** Na versão de platina 950 do Classique Grande Complication (Ref.ª 5347PT/11/9ZU), com movimento mecânico de corda manual, o ponteiro das horas prolonga a ponte que sustem os dois turbilhões. A platina «guilloché» possui duas janelas, através das quais se podem ver os turbilhões em movimento, e gira ao ritmo das horas.

A obra de Breguet não foi apenas resultado de uma experimentação solitária. Numa Paris que aguardava com impaciência maravilhar-se com o aparecimento de novas invenções, o encontro com a «nata» da Ciência gerou fruto e esteve na base de futuras invenções. Movido pela busca do movimento perpétuo perfeito, o relojoeiro cruzou as suas investigações com teorias da física para as conciliar com a mecânica relojoeira. De acordo com a proposição de Breguet, na qual assenta a sua invenção, a corda do relógio difere na posição vertical em que é observado. O efeito gerador da diferença provém sobretudo do desequilíbrio do balanço e da espiral. A fim de compensar estas diferenças e alcançar o movimento perfeito, torna-se necessário que o centro de gravidade do sistema balanço-espiral esteja no âmago da rotação e aí permaneça durante as oscilações.

:: Inspirados pela invenção de há mais de dois séculos, os relojoeiros de hoje continuam a recriar o turbilhão. Robert Greubel e Stephen Forsey desenvolveram um turbilhão dentro de outro turbilhão, em busca da precisão. ::

Para alcançar este objectivo, Abraham-Louis Breguet concebe um mecanismo capaz de atribuir ao conjunto escape-balanço todas as posições possíveis. Assim, impõe a este mecanismo a rotação por ele definida de uma volta por minuto, através da qual obteve uma fusão de posições verticais a caminho de uma marcha média, supostamente de equilíbrio. Digamos que o mecanismo não tem a pretensão de eliminar essas diferenças, mas reduzir os seus efeitos por uma compensação integral.



Esta é a história longínqua. Nesse tempo usavam-se relógios de bolso, mais recentemente os relógios de pulso também acolheram o turbilhão. De então para cá, a trajetória desta delicada complicação da relojoaria mecânica sofreu evolução, mas permanece como um tema a que os relojoeiros regres- sam recorrentemente, tudo levando a crer que ainda não está esgotado aos olhos dos técnicos. Em particular nas últimas déca- das, a atenção das marcas voltou-se para o turbilhão, com um renascer do interesse e valorização do relógio mecânico, ofere- cendo-se novos ângulos de abordagem do mecanismo de compensação. É nesta gera- ção que surge o duplo turbilhão, na perspec- tiva de uma necessidade vincada de dotar a relojaría de hoje um mundo de criatividade, importante ferramenta para encarar o ama- nhã com entusiasmo. E a criatividade tanto pode surgir nos calibres, em infinitas pos- sibilidades de decoração e organização de pontes, rodas e outros elementos integrantes do movimento, como na interpretação lúdica de complicações já conhecidas, transfor- mando-as em prol do embelezamento e da precisão. Claro que há sempre margem para novos mecanismos, sobretudo quando se pensa que a medida do tempo em muito tem dependido das circunstâncias técnicas e tecnológicas das épocas, sejam utensílios, materiais ou outros. E as circunstâncias são

também a visão do relojoeiro e a sua vontade de entrar pela porta principal da alta-relojoaria, a que terá de dedicar longas e pacientes horas de trabalho.

Richard Good desenvolveu o primeiro modelo de turbilhão de duplo eixo nos primórdios da década de 1970. De então para cá, tem sido um incentivo a oferta de relógios com duplos turbilhões incorporando combinações originais de mecanismos dependentes entre si ou inde- pendentemente, sem perder de vista a busca primordial de Breguet há mais de duzentos anos: medir o tempo com a máxima exactidão. ✨



**GREUBEL FORSEY** entrou no mundo da alta relojoaria com o Double Tourbillon 30° Vision, invenção cuja principal característica reside na inclinação a 30° do eixo de rotação da gaiola interior. Na relação da velocidade de rotação dos dois turbilhões, a roda de balanço gira constantemente em todas as posições, para que o processo de compensação não se restrinja à posição vertical.

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)

# Breguet

## Duplo Turbilhão

Fruito de longos anos de desenvolvimento, o Duplo Turbilhão Breguet é uma concretização na categoria das Grandes Complicações que confirma a capacidade excepcional da manufatura Breguet para peças de extrema exigência técnica e de cuja complexidade se tira a mais-valia de beleza da peça. A proeza maior deste relógio reside no mecanismo patenteado de corda manual, com dois turbilhões em rotação sobre o eixo das horas.

Os dois turbilhões, com mecanismos independentes um do outro, rodam no seu próprio eixo durante 60 segundos, estando ligados por um mecanismo de engrenagens diferenciais fixadas sobre uma platina central giratória, cuja rotação completa se efectua em doze horas. O diferencial transmite o tempo médio dos dois turbilhões à platina central giratória e à indicação da hora. A marcha do relógio é, por isso, o resultado da média de marcha dos dois turbilhões, o que significa que é duas vezes mais exacta que num movimento normal. Pretende-se eliminar, deste modo, os erros de isocronismo dos osciladores na posição vertical. A hora é indicada pela ponte que junta os dois turbilhões e que, neste sistema, substitui o ponteiro. A indicação dos minutos é feita através de um ponteiro tradicional ao centro. O calibre 588 de Breguet de 16 e ½ linhas contém 69 rubis e uma reserva de marcha aproximada de 50 horas, sendo dotado de espirais da própria marca. Balanços monometálicos Breguet com quatro parafusos reguladores em ouro são outra característica do mecanismo, ajustado em seis posições.

Obra prima técnica e estética, este relógio está contido numa caixa de ouro rosa finamente canelada de 44 milímetros de diâmetro, que abriga mais de 570 componentes minuciosamente montados pelos mestres relojoeiros da Breguet. Uma versão ainda mais requintada é adornada com diamantes.



Duplo Turbilhão  
**OURO ROSA**



O mostrador guilloché à mão, onde é possível confirmar a numeração individual e assinatura Breguet, revela a passagem do tempo através dos ponteiros ao estilo Breguet em ouro rosa percorrendo a numeração romana das horas, ao passo que o ponteiro dos minutos obedece ao estilo “pomme évidée”. O ponteiro das horas prolonga a ponte que sustém os dois turbilhões, que se podem admirar no anverso do relógio. Um acabamento irrepreensível das peças interiores, visíveis através do fundo de safira, contribui para o requinte desta peça excepcional de relojoaria mecânica. As pontes decoradas e outras peças do mecanismo com ângulos e polidas são argumentos mais do que suficientes para confirmar a grande beleza e classe num relógio de prestígio.

No verso do movimento, uma gravura executada à mão representa o sistema solar, inspirando-se na animação concertada da rotação de 60 segundos dos turbilhões sobre eles próprios e da rotação dos dois turbilhões sobre o eixo central em doze horas.

As Grandes Complicações permanecem para a Casa Breguet o testemunho da justa homenagem ao criador pioneiro que foi Abraham-Louis Breguet, que a manufatura perpetua desde 1775 até à actualidade, colocando a ênfase no desenvolvimento de novos contributos para a alta relojoaria e o registo de patentes. ✨



Duplo Turbilhão  
**DIAMANTES**

## Ficha Técnica

**MOVIMENTO:** corda manual. Calibre 588. 50 horas de reserva de marcha.

**CAIXA:** ouro rosa e ouro com diamantes. 44 mm. finamente canelada. estanque a 30 metros.

**MOSTRADOR:** ouro “argenté” com decoração “guilloché”. Horas em números romanos. Ponteiros dos minutos “pomme évidée”. O ponteiro das horas prolonga a ponte que sustém os dois turbilhões. numeração individual e assinatura Breguet.

**BRACELETE:** pele de crocodilo castanha cosida à mão.

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)

# Greubel Forsey

## *Duplo Turbilhão 30° Technique*

**D**istinguido com o primeiro prémio do Concurso Internacional de Cronometria 2011, que decorreu no Museu de Relojoaria de Locle, na Suíça, o Duplo Turbilhão 30° Technique viu confirmada a aposta dos relojoeiros Robert Greubel e Stephen Forsey na alta relojoaria mecânica.

Quando em 2004 se lançou na aventura de Greubel Forsey, a dupla relojoeira – que acima de tudo gostam de se reclamar inventores – definiu o que seria a linha mestra do projecto comum: a pesquisa e o desenvolvimento de peças de relojoaria únicas. O modelo Duplo Turbilhão 30° Technique premiado ao mais alto nível, equipado com um duplo turbilhão com uma das gaiolas inclinada a 30 graus, obteve 915 pontos num máximo de mil, arreCADANDO assim com ampla vantagem o primeiro lugar tanto na categoria dos relógios mecânicos com turbilhão, como no conjunto do competição.

Foram necessários quatro anos de desenvolvimento a Robert Greubel e Stephen Forsey para concluir esta primeira de seis invenções fundamentais assinadas por Greubel Forsey, das quais três já foram convertidas em colecções de relógios.

No interior de uma caixa de 15 mm de diâmetro rodando durante quatro minutos está contida uma segunda caixa inclinada de 30 graus em relação à primeira, que completa uma revolução em 60 segundos. No seu interior encontra-se o sistema de balanço de inércia variável e espiral de curva Phillips. A inclinação a 30 graus do plano de rotação da pequena gaiola, na relação de velocidades de rotação das duas gaiolas, permite ao balanço oscilar permanentemente em todos os planos. O peso das duas gaiolas, compreendendo 128 elementos, é de apenas 1,17 gramas.

Duplo Turbilhão 30° Technique  
**OURO ROSA**





Duplo Turbilhão 30° Technique  
**PLATINA**

A complexidade do movimento esqueleto de corda manual do Duplo Turbilhão 30° Technique, oferece-se ao olhar através do vidro de safira que cobre a caixa de 47,5mm de diâmetro em ouro rosa 5N ou platina, no anverso e no fundo. Contando um total de 385 componentes, possui uma reserva de marcha de 120 horas, assegurada por um sistema de quatro barriletes co-axiais com velocidade de rotação rápida, cuja cobertura, gravada em relevo e tratada com níquel-paládio, é visível nas dez horas. O conjunto articulado de pontes e platinas de maillechoirt finamente decoradas possui os ângulos polidos e acabamentos também em níquel-paládio. Ponteiros de safira anunciam as horas, ao passo que indicadores sectoriais informam da reserva de marcha, nas 3 horas, e a passagem dos segundos, nas 9 horas.

A mais recente honraria concedida ao Duplo Turbilhão 30° Technique vem acrescentar-se ao formidável palmarés da Greubel Forsey, consagrada como a única marca de relógios a ter conquistado, além daquele, o Prémio Gaïa, atribuído pelo Museu Internacional de Relojoaria da Chaux-de-Fonds, na categoria “Espírito de Empresa” (2009), e o “Ponteiro de Ouro” para o melhor relógio em todas as categorias no Grande Prémio de Relojoaria de Genebra (2010).

O Duplo Turbilhão 30° Technique em ouro 5N de Greubel Forsey é um modelo que define



com clareza as características fundamentais de um relógio destinado a colecionadores, que apenas uma selecção de retalhistas mundiais oferece ao mercado. A busca constante de inovação e de perfeição levada a cabo pela Greubel Forsey a partir da sua base laboratorial instalada no Experimental Watch Technology, tem no modelo Duplo Turbilhão 30° Technique um expoente máximo. ✨

## Ficha Técnica

**MOVIMENTO:** corda manual. esqueleto. calibre GF02s. 21.600 alternâncias/hora. 120 horas de reserva de marcha

**CAIXA:** ouro rosa ou platina 5N. 47.50mm. numeração individual gravada à mão. fundo em vidro de safira

**MOSTRADOR:** indicadores de ouro para pequenos segundos e reserva de marcha

**BRACELETE:** pele de crocodilo preta. cosida à mão. fecho desdobrável em ouro rosa ou platina 5N

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)

# Roger Dubuis

## Excalibur Duplo Turbilhão



Excalibur Duplo Turbilhão Voador  
**ESQUELETO DIAMANTES**

Convertido num dos ícones de Roger Dubuis, o universo Excalibur, reconhecível pela característica caixa de aspecto robusto e definitivamente masculina, abriga com idêntico sucesso movimentos diversos complicados ou muito complicados, saídos desta manufatura genebrina. O Duplo Turbilhão é exemplo das concretizações mecânicas de elevado grau de exigência técnica que cabem na caixa Excalibur, e que revelam a capacidade de Roger Dubuis em interpretar e valorizar a relojoaria tradicional. Sendo especialista em turbilhões, a manufatura apenas produz turbilhões volantes, considerada a variante mais sofisticada desta complicação maior da relojoaria mecânica. A intenção de reduzir os efeitos da gravidade otimizando a marcha do relógio vai mais longe neste duplo turbilhão com diferencial, constituindo-se garante de fiabilidade superior e de perícia relojoeira extrema.

Apesar da imponência da caixa Excalibur, o relógio esqueleto (modelo RDDBEX0299) é paradoxalmente leve e transparente, com o movimento à vista trabalhado ao pormenor, daí resultando o aspecto quase etéreo. Para este efeito contribui o modo como as componentes são recortadas e decoradas, mas também o design dos ponteiros perfurados no interior. As duas gaiolas de turbilhão são visíveis entre as 4 e as 5 horas, e as 7 e as 8 horas, respectivamente, criando no mostrador zonas completamente distintas. O logótipo Roger Dubuis, na zona superior, identifica desde logo a origem da peça. De rubis em realce, algumas peças rodadas, outras enriquecidas com decoração perlada, as peças integrantes deste prodígio mecânico perfazem um total de 292 componentes que, articuladas segundo a mestria relojoeira de Roger Dubuis, dão vida ao extraordinário mecanismo cuja marcha se segue como numa escultura em movimento. A versão esqueletizada revela o movimento interior em todo o esplendor, mas o modelo em que o mostrador se impõe com o seu design inusitado é igualmente motivo de particular atenção, surpreendendo ambos pela ousadia e vontade evidente de ultrapassar limites.

### Ficha Técnica

**MOVIMENTO:** corda manual. calibre RD01SQ. esqueleto. 48 horas de reserva de marcha. 21600 alternâncias/hora.

**CAIXA:** ouro rosa. 45 mm. engastada com diamantes baguette vidro e fundo de safira. estanque até 30 metros.

**MOSTRADOR:** parafusos de ouro rosa. realce chocolate.

**BRACELETE:** pele de crocodilo preta cosida à mão. fecho de ouro rosa desdobrável.



No modelo Excalibur Duplo Turbilhão Voador (RDDBEX0249), o mostrador revela a sua invulgar personalidade, vivendo de um design anti-convencional, animado por um jogo de formas dos elementos indicadores da medição do tempo. A numeração romana a preto para as horas, apresentada dentro de círculos concêntricos, surge com dimensões variáveis, o que cria desde logo uma diversão estética sem prejudicar a informação. Tal como na versão esqueleto, este modelo com caixa de 45 mm de diâmetro contém no interior o movimento mecânico de corda manual Duplo Turbilhão Volante com diferencial, com 48 horas de reserva de marcha, batimento a 21.600 alternâncias/hora.

Como todos os modelos da marca genebrina, o Duplo Turbilhão cumpre com os exigentes requisitos a que obriga o Punção de Genebra, certificado de garantia que premeia apenas um punhado de criadores que produzem relógios segundo rigorosos critérios de qualidade, respeitadores da tradição deste nobre ofício no Cantão de Genebra. Tratando-se de um dos selos de qualidade com mais garantias de funcionamento, hermeticidade e precisão, dele resultam movimentos de duração praticamente ilimitada, que requerem 30% a 40% de trabalho adicional. Constitui, além do mais, uma garantia anti-contrafacção. ✨



Excalibur 45 Duplo Turbilhão  
**OURO ROSA**

## Ficha Técnica

**MOVIMENTO:** corda manual. calibre RD01. 48 horas de reserva de marcha. 21600 alternâncias / hora.

**CAIXA:** ouro rosa. 45 mm. vidro e fundo de safira. estanque até 50 metros.

**MOSTRADOR:** prata rodiado. numeração árabe para minutos e romana para horas, horas saltantes e minutos retrógrados. índices aplicados e ponteiros de horas e minutos de ouro rosa. vidro de safira

**BRACELETE:** pele de crocodilo preta cosida à mão. fecho de ouro rosa desdobrável.



Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)

# PRECISÃO a dobrar!

*O turbilhão, como complicação de exceção, tem vindo a ser reinventado, de maneira a que a invenção de Abraham-Louis Breguet se adapte cada vez mais ao relógio de pulso, continue a proporcionar novos desafios técnicos e principalmente, meça o tempo com maior precisão. O duplo turbilhão, que abordamos neste número, é disso mesmo um exemplo.*

Para melhor explicar este tipo de mecanismo, escolhi três relógios, cujas soluções técnicas utilizadas são diferentes. O Breguet 5347 (Classique Grande Complication) e o Roger Dubuis Excalibur (Double Tourbillon Volant Squelette) apresentam dois turbilhões completos que funcionam de maneira independente, onde a marcha final é a média das duas marchas dos turbilhões. Entre estes dois modelos existe uma importante diferença, enquanto no Roger Dubuis os turbilhões têm uma posição fixa na máquina, no Breguet (foto) estes estão colocados numa platina central que é móvel, rodando à razão de uma volta em doze horas. Ou seja, ao mesmo tempo que as “gaiolas” rodam sobre si próprias (1 volta por minuto), estas efetuam um movimento de “translação” à volta do eixo central da máquina, melhorando a sua “performance” na medição do tempo. Mas, para que estes dois turbilhões recebam, de maneira igual, a força transmitida pela corda e restituam aos ponteiros, o resultado (média) de duas marchas diferentes, era preciso equipar estes relógios com um dispositivo, que permite com que tudo isto seja possível: um diferencial. Estou a falar de algo está presente em qualquer tipo de automóvel, mas que no relógio atinge dimensões “microscópicas” e que são bem mais complexas. Só para lembrar, num automóvel, o diferencial permite que a potência que chega a cada um dos eixos de tração seja idêntica, mesmo que o trajeto que cada roda efetua seja diferente, quando se está em curva.

No caso da Greubel & Forsey, esta temática foi abordada de outra maneira. Enquanto, nos casos já apresentados o objetivo era melhorar a precisão, juntando mais um turbilhão, com o “Double Tourbillon 30°” procurou-se resolver a melhoria da precisão de outra maneira. Como é sabido, os turbilhões foram criados para “impedir” que a marcha do relógio, quando este está numa qualquer posição vertical, seja afetada pelos efeitos da gravidade, sobre os desequilíbrios do conjunto balanço-espiral. Ou seja, quando um relógio está na horizontal, o turbilhão não está a “desempenhar” a sua função, não efetuando qualquer compensação. Após 4 anos de pesquisa, a Greubel & Forsey apresentou a sua primeira invenção, que consistiu em colocar um turbilhão dentro de um outro. Na realidade, neste sistema não existem dois balanços, mas sim um balanço e duas gaiolas ou seja, um turbilhão e uma segunda gaiola. O turbilhão (completo) encontra-se no interior e o seu eixo está inclinado de 30° em relação ao eixo da segunda gaiola. Estes dois elementos apresentam diferentes velocidades de rotação, sendo que o primeiro efetua uma rotação num



Mestre Relojoeiro, **PEDRO RIBEIRO**

minuto, o segundo, demora 4 minutos a efetuar uma rotação completa.

A conjugação destes dois elementos, inclinação de 30° e diferentes velocidades de rotação, pretende anular as variações de marcha devidas à atração terrestre, isto para todas as posições que um relógio de pulso pode tomar. Com este dispositivo, o balanço raramente estará na horizontal, estando o turbilhão sempre a compensar.

Como se pode constatar, para se melhorar a precisão de marcha de um turbilhão, não basta apenas, juntar mais um. O desafio técnico tornou-se bastante complexo, tendo sido necessário, num dos casos realizar um micro diferencial de alta precisão e no outro colocar um turbilhão dentro de outro. ✨

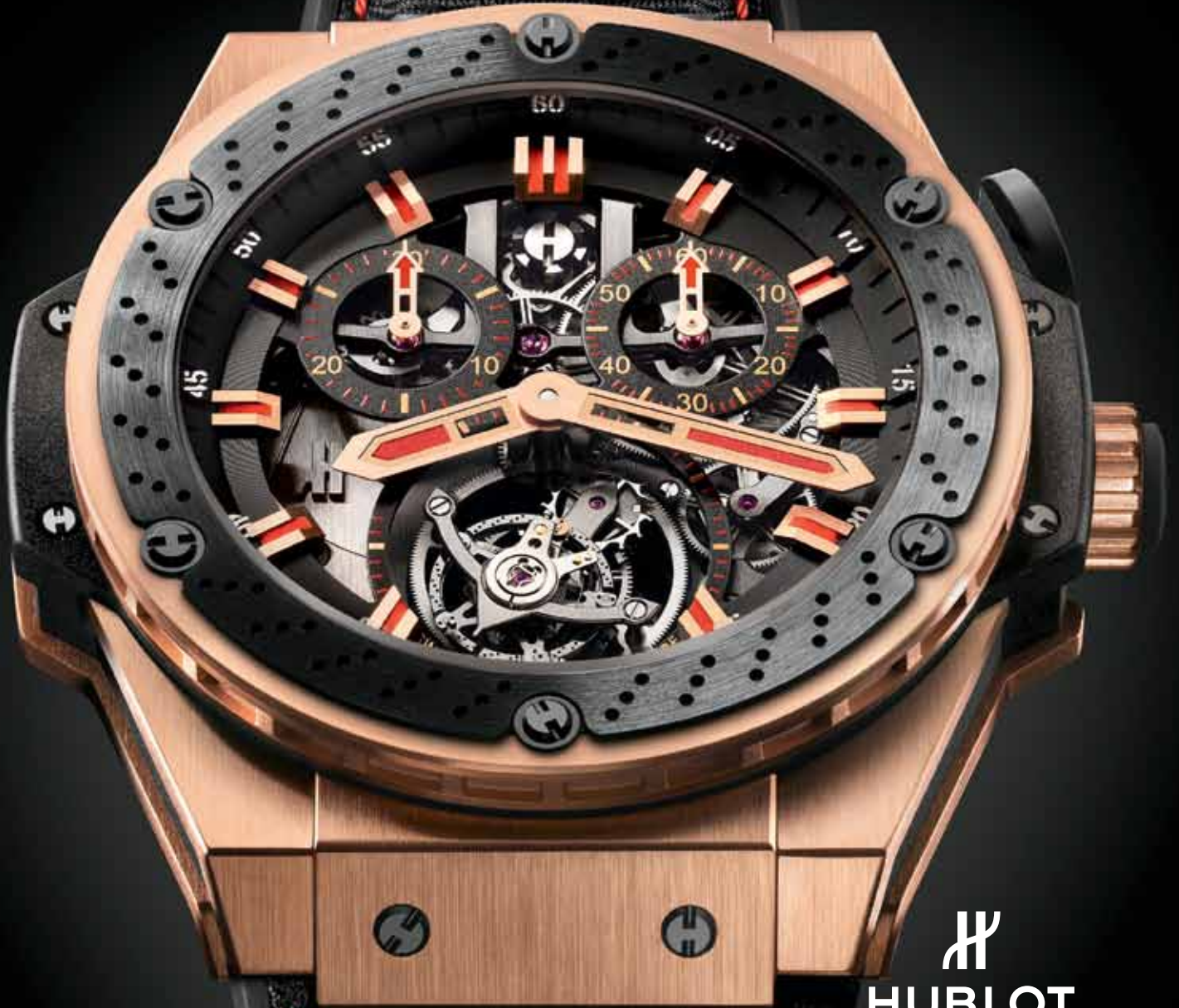


Breguet  
Duplo turbilhão ouro rosa



# HUBLOT

O logotipo F1 FORMULA 1, o logotipo F1, Formula 1, GRAND PRIX e marcas relacionadas são marcas registradas da Formula One. Licenciadas pela BV, empresa do grupo Formula One. Todos os direitos reservados.



BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS **Plus**

Amoreiras Shopping Center, 213 827 440 - CascaiShopping, 214 607 060  
Centro Colombo, 217 122 595 - NorteShopping, 229 559 720 - Av. da Liberdade



HUBLOT

**F** OFFICIAL  
WATCH  
*Formula 1*

F1™ King Power Turbilhão. Cronógrafo  
de roda de colunas, 120 horas de reserva de marcha.  
Inteiramente manufacturado pela Hublot.  
Produzido a partir de uma liga exclusiva, King Gold.  
Bracelete em borracha e Nomex®.  
Edição limitada a 50 peças.







# TEMPO

## *de encontro*

Os corações pulsam fortes e acelerados. A expectativa cresce, acompanhando os elementos que rodopiam, num movimento perpétuo. O relógio marca a hora e o prazer partilha-se, num ambiente de exclusividade. É o tempo que se saboreia a dois, fazendo de cada minuto um momento verdadeiramente intemporal.

**Fotografia:** Paulo Castanheira

**Assistente de fotografia:** Jarbas Teixeira Alves

**Produção:** Gabriela Pinheiro

**Assistente de produção:** Marta Monteiro

**Maquilhagem e cabelos:** Joana Oliveira (Toni & Guy)

**Modelo:** Afonso Vilela, Central Models; Júlia M., Best Models

**Agradecimento:** Hotel Pestana Palace

Ela:  
**BVLGARI** Colar, anel e brincos Mediterranean Eden  
Saia Dice Kayek, camiseiro Vionnet (Stivali)

Ele:  
**JAQUET DROZ** Grande Seconde Lapis Lazuli  
Casaco e camisa Boss Black





Ela:

**BVLGARI** Serpenti

**BVLGARI** Brincos B.zero1

*Vestido Valentino (Stivali)*

Ele:

**ROGER DUBUIS** Excalibur Duplo Turbilhão

*Fato, camisa e gravata Rosa & Teixeira*





Ela:

**CHANEL** J12

**BVLGARI** Anel B.zero1

**SHAMBALLA** Pulseira

**GUCCI** Pulseira e colar Bamboo

*Vestido e trench-coat Burberry*

Ele:

**GREUBEL FORSEY** Quadruple Tourbillon

*Blazer e camisa Rosa & Teixeira*



Ela:

**BREGUET** Reine de Naples

**DE GRISOGONO** Colar e anel Incrocio

**BVLGARI** Anel e brincos Bzero1

*Vestido Lanvin (Loja das Meias)*

Ele:

**BREGUET** Classique Duplo Turbilhão

**BREGUET** Botões de punho

*Fato (Loja das Meias), camisa YSL e gravata Ermenegildo Zegna*











**GIRARD-PERREGAUX** Cat's Eye  
**DE GRISOGONO** Brincos Allegra e anel Chiocciola  
**S. T. DUPONT** Isqueiro e caneta Humphrey Bogart  
*Casaco Dries Van Noten, clutch Bottega Veneta (Stivali), luvas Burberry*





**OMEGA** De Ville Turbilhão Central  
Blazer, camisa, gravata e lenço (Rosa & Teixeira)  
Saco ZZegna

# ENCONTRO

## *lusófono*



### ÍCONE *angolano*

**S**ímbolo nacional de Angola, a Palanca Negra Gigante está desenhada na massa oscilante de uma peça de relojoaria única criada pela Boutique dos Relógios Plus em parceria com a manufatura Jaquet Droz. O Jaquet Droz Palanca Negra Gigante possui, além daquela identificação identitária, uma outra característica de excepção: é equipado com um turbilhão, realização excepcional ao alcance de poucos, mas a que o passado histórico de trezentos anos de actividade habilita a manufatura relojoeira suíça Jaquet Droz.

Visível no verso do relógio graças ao vidro de safira, o animal surge como uma referência ao património angolano num modelo especialmente dirigido a um mercado onde a Boutique dos Relógios Plus está instalada com a sua oferta de luxo desde Novembro de 2009. Apenas onze exemplares constituem esta série equipada com movimento mecânico automático, e inserida em caixa de ouro rosa. O mostrador preto com decoração Côtes de Genève caracteriza o relógio, a par dos círculos excêntricos, um nas 12 horas, através do qual se pode apreciar o movimento do turbilhão, e outro, abaixo, para leitura das horas e dos minutos, num registo estético sóbrio e clássico. ✨





## MISTÉRIO *revelado*

**N**uma família relojoeira de longa tradição histórica na IWC, a dos relógios Portuguesa, o Turbilhão Mistério Rétrogrado apresenta diversas informações relojoeiras no harmonioso mostrador e um invulgar espectáculo de movimento no verso da caixa. Na frente, a marcha encantatória do turbilhão volante constituído por 82 minúsculos componentes anima o espaço reservado às doze horas. O ponteiro retrógrado da data retoma automaticamente o ponto de partida na passagem do dia 31 para o dia 1 de cada mês, solução que deixa espaço para a visibilidade do turbilhão. No caso dos meses mais curtos, é possível fazer um acerto rápido a partir da coroa. Ainda no mostrador, do lado direito, mais um indicador, o de reserva de marcha de sete dias, informa sobre a energia disponível. No verso, graças à transparência do vidro de safira, é possível perscrutar o movimento animado pelo calibre 51900, e os bastidores das complicações nele contidas. Fazendo jus à fama de elegância e exclusividade da linhagem da Portuguesa, trata-se de uma edição limitada, disponível em ouro rosa com mostrador argenté ou em platina com mostrador de ruténio preto. ✨

# VOCAÇÃO *marítima*

## *Pronto para* o Mergulho

O modelo Fifty Fathoms Turbilhão em ouro rosa de Blancpain é uma complexa derivação da série desportiva Fifty Fathoms, iniciada em 1953 com o primeiro relógio de mergulho criado para nadadores de combate, então com estanquicidade a uma profundidade de 50 braças, conforme o nome indica. Nesta versão contemporânea, o Fifty Fathoms actualiza-se e revela-se devidamente preparado para os desafios marítimos, desta feita equipado com um movimento automático, e providenciando o que há de mais importante para enfrentar as exigências do mergulho nos dias de hoje: a caixa 45 mm de diâmetro onde as informações são claramente visíveis, sobretudo a indicação de reserva de marcha em destaque no mostrador preto; a luneta unidireccional; e a estanquicidade a 300 metros de profundidade. Albergando ainda um turbilhão, este modelo confirma o domínio da Blancpain nas realizações relojoeiras mais exigentes, associando-a a outras complicações, como tem vindo a ser desenvolvido na manufactura de Le Brassus. ✨





## Padrões de EXIGÊNCIA

**E**is um poderoso modelo de aura desportiva, gerado na aliança da alta relojoaria de Parmigiani Fleurier com o prestigiado construtor de iates Pershing, do Grupo Ferretti, tornados parceiros naturais na partilha de idênticos valores – a qualidade excepcional da manufatura, a elegância do design e a tecnologia vocacionada para as necessidades da vida no mar. O relógio Parmigiani Pershing Tourbillon Ajouré, equipado com o calibre PF 511, é uma criação integral das oficinas de Parmigiani Fleurier, na Suíça. O virtuosismo dos mestres relojoeiros está patente no trabalho técnico do elegante turbilhão, visível de ambos os lados, que perfaz uma rotação a cada 30 segundos, com resultado na precisão da medição do tempo. O trabalho ajouré descobre o movimento, embelezando-o: a platina, valorizada pelo tratamento em PVD, permite ver as rodas do mecanismo e o duplo barrilete, assim como as diferentes pontes em que foram efectuadas diversas aberturas. Indicação de reserva de marcha e estanquicidade a 200 metros de profundidade são características diferenciadoras. ✨



Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)



# Leveza ETÉREA

## *Materiais* INOVADORES

A combinação da prestigiada complicação inventada por Abraham-Louis Breguet, o turbilhão, com a função cronográfica, é garante de estarmos na presença de um relógio de excepção. O Breguet Marine Turbilhão de platina 5837 foi, por ocasião do lançamento em 2007, o primeiro relógio a incorporar um escape de silício, com espiral, roda de escape e âncora no mesmo material. A gaiola do turbilhão é, por sua vez, de titânio. A razão de recurso a estes materiais ultra-inovadores explica-se pela facto de permitirem construir um turbilhão mais leve, e por isso menos sensível aos choques, amagnético, sem necessidade de lubrificação, e, consequentemente, mais fácil de acertar.

No mostrador argente com decoração ondulada, ganham expressão os ponteiros de aço azulado do tipo Breguet para marcar as horas e os minutos percorrendo a numeração romana, acompanhados por um ponteiro longo a marcar o ritmo dos segundos. Peça maior da alta relojoaria, o Breguet Marine Turbilhão reforça os sinais de robustez ao adoptar uma bracelete de cauchu. ✨







## *Valorizar* a ESTÉTICA

**O** novo calibre de turbilhão volante, desenvolvido nos ateliers da manufactura Cartier, exhibe predicados de uma relojoaria ancorada num património rico que se reinventa. No modelo Rotonde de Cartier Tourbillon Cadran Lové Poinçon de Genève, as oscilações do calibre 9458 MC Punção de Genebra fazem vibrar o coração desta obra de excepção, apresentada em caixa de ouro branco de 46 mm de diâmetro. Mas ao invés de a gaiola do turbilhão ser colocada de acordo com a antiga tradição, protegida entre as pontes e a platina do movimento, o modelo volante foi concebido para tirar pleno partido da estética. Ao subverter a ortodoxia, a Cartier escolheu exhibir o que normalmente fica escondido: a gaiola do turbilhão, leve, parece pairar por cima das pontes, sob o mostrador. A solução encontrada em nome da estética, por ser tecnicamente mais delicada, exigiu dos mestres relojoeiros uma aturada atenção. As componentes deste movimento mecânico de corda manual com 50 horas de reserva de marcha são alvo de requintado acabamento manual, que dão direito a exhibir o comprovativo de excelência do selo oficial de Genebra. ✨

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)

# Automates & Merveilles

## O mundo mágico dos Jaquet Droz

Passaram-se pela Europa, quais estrelas de rock. Atraíram multidões de plebeus, fizeram reis e imperadores abrir os cordões à bolsa. Era o Século das Luzes e o espírito racionalista influenciava a busca de imitações mecânicas dos seres vivos. Jaquet Droz, pai e filho, relojoeiros, maravilharam o mundo com os seus andróides.

:: *Texto de Fernando Correia de Oliveira, em Neuchâtel e La Chaux-de-Fonds*



**U**m escreve, outro desenha, uma outra toca piano. O primeiro representa uma criança com cerca de três anos, sentado numa escrivaninha estilo Luís XV. Segura na mão direita uma pena de pato, que se move na horizontal e na vertical, enquanto a esquerda

pressiona a pequena mesa de mogno. Os olhos seguem as letras que vão sendo escritas na folha de papel. A sua atitude é de grande concentração. Entre linhas, o braço move-se e a pena mergulha no tinteiro, que vai saindo ou entrando da mesa, conforme a necessidade. Na aparência, o desenhador parece irmão gémeo do escritor, mas o seu trabalho é mais espectacular. Do seu lápis com mina de carvão vão saindo silhuetas de pessoas, de animais. Olhando a obra quase acabada, o petiz sopra, afastando os restos indesejados.





Relógio de bolso com pássaro cantor, atribuído aos Jaquet Droz, de cerca de 1785

:: Dezenas de autómatos, vindos de colecções particulares e de museus, estiveram patentes ao público numa rara exposição. ::

Ela, a pianista, atira-se ao cravo com determinação. O som que se ouve é exactamente o das notas premidas pelos dedos ágeis, delicados, de mãos parcialmente cobertas por rendas. O peito da artista sobe e desce, numa respiração tensa, própria de um recital. No final, os aplausos e a vénia subtil.

São três andróides – autómatos com figuras humanas. Foram feitos na década de 70 do século XVIII e serviam na altura para maravilhar os ricos e poderosos, reis e imperadores. Para que eles comprassem relógios. Ao fim e ao cabo, eram anúncios “vivos”, a três dimensões.

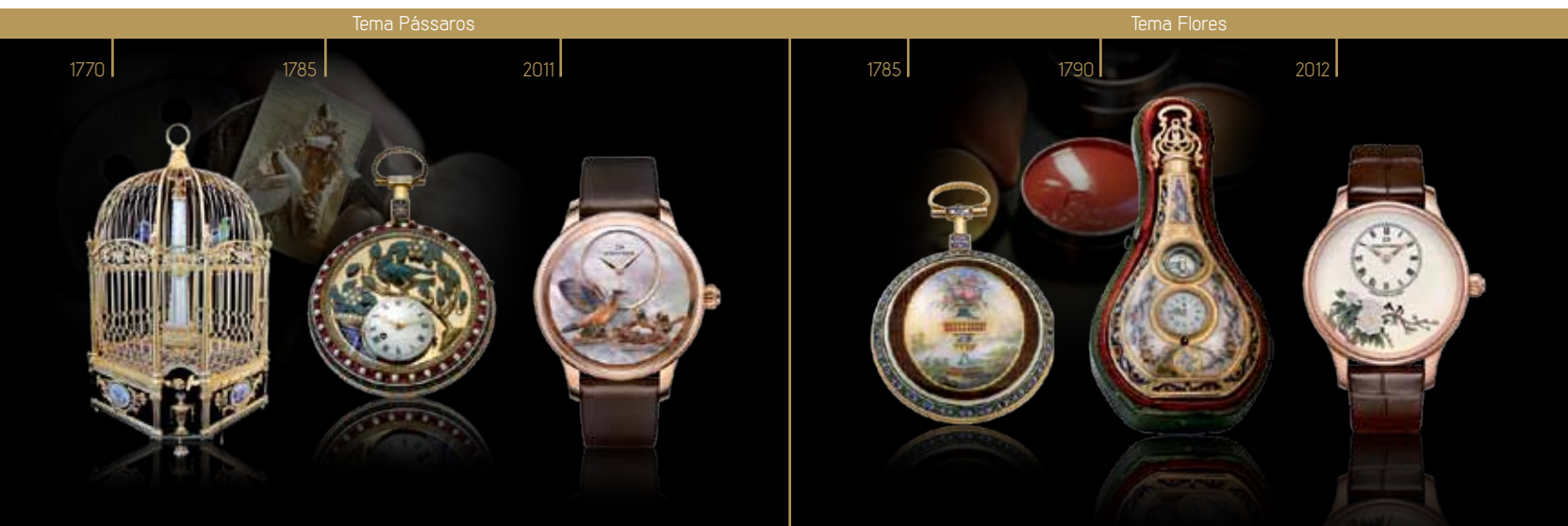
Estas três figuras raras, o estado da arte da automação puramente mecânica, mesmo nos dias de hoje, são fruto do génio de Pierre Jaquet Droz, do seu filho Henri-Louis e do filho adoptivo, Jean-Frédéric Léchet, um trio suíço activo no berço relojoeiro de La Chaux-de-Fonds.

Os três andróides, bem como dezenas de outros autómatos, vindos de colecções particulares e de museus, estiveram patentes ao público numa rara exposição na Suíça – Automates & Merveilles.

As três figuras fazem parte do espólio do Museu de Arte e de História de Neuchâtel, que quis contextualizar melhor essas peças, inserindo-as na época de fabrico e nos conhecimentos científicos e mecânicos da altura. Assim, a ele juntaram-se o Museu Internacional de Relojoaria de La Chaux-de-Fonds e o Museu de Relojoaria de Locle – Château des Monts.



O Escritor. Andróide feito pelos Jaquet Droz/Léchet. Pela primeira vez, o mecanismo está no interior do corpo.



## A viagem até à corte espanhola

Os Jaquet Droz começaram por fabricar relógios, vendendo-os desde logo a preços muito elevados. Em 1758, Pierre Jaquet Droz enceta uma viagem inédita e perigosa para a época – com as suas peças mais valiosas (relógios de mesa, com autómatos) vai de carruagem até Madrid, para tentar vendê-las ao rei de Espanha, Fernando VI.

Por entre caminhos de lama, no degelo da Primavera, sai de La Chaux-de-Fonds, atravessa o Jura, segue por Marteau, Arbois, Lyon, Valence, Montélimar, Nimes, Montpellier, Béziers, Narbonne, Perpignan, Barcelona, Saragoça, até Madrid. São 49 dias de viagem.

Na capital espanhola, as peças – entre elas relógios como O Negro, O Pastor, mas também órgãos, pássaros cantores, repetições minutos – têm que ser revistas. Mas o esforço valeu a pena. No final de Novembro, Jaquet Droz recebe uma nota promissória no valor de duas mil pistolas em ouro. O rei tinha ficado embasbacado com aqueles mecanismos, aqueles sons...

Relógios e autómatos, bem como a viagem a Madrid, muito comentada na época nas cortes europeias, deram reconhecimento internacional. Jóias com mecanismos miniaturizados, caixas de música, gaiolas com pássaros cantores e relógios no fundo exterior (eram para pendurar nas entradas das residências, para ver por baixo), fazem parte da produção intensa da família.

Os autómatos fizeram a sua primeira aparição pública, em conjunto, num espectáculo orga-

:: Por entre caminhos de lama, no degelo da Primavera, sai de La Chaux-de-Fonds, atravessa o Jura... até Madrid. São 49 dias de viagem. ::

Diário original da viagem até Madrid

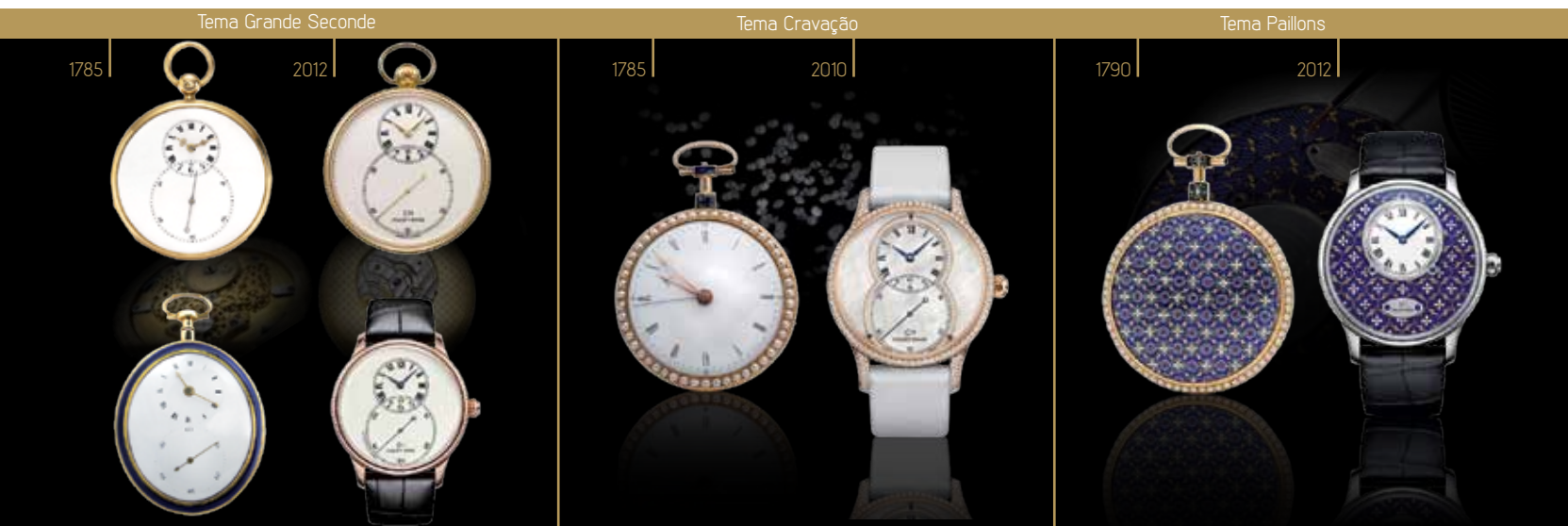


nizado em Janeiro de 1774, no atelier dos Jaquet Droz em La Chaux-de-Fonds. Um ano depois estavam já em Paris, e depois em Londres. Seguiram-se a Flandres, o norte de França. Mas a Revolução Francesa (1789) aproximava-se e a clientela para os autómatos estava prestes a perder literalmente a cabeça...

No oriente, especialmente na China, os Jaquet Droz/Léchet encontraram um mercado próspero. As gaiolas com pássaros cantores e relógio, bem como outras peças automatizadas, eram presentes para os mandarins e os imperadores. Exemplos Jaquet Droz deverão continuar por classificar e redescobrir, nas reservas de relojoaria da Cidade Proibida.

Toda esta produção tinha como base os princípios e os mecanismos da relojoaria. Sabe-se que os Jaquet Droz não foram os inventores dos autómatos, outros antes deles já os tinham fabricado. Mas a sua contribuição terá sido a introdução do complexo mecanismo, na sua totalidade, dos corpos desses autómatos ou andróides, quando anteriormente os bonecos eram animados a partir de mecanismos colocados no exterior da peça. Ora, isso exigiu dotes de miniaturização que ainda hoje espantam.





A Jaquet Droz tem-se inspirado no acervo vasto ao seu dispor para a produção de peças contemporâneas – recriando pássaros cantores, usando técnicas de pintura em esmalte “grand feu”, paillage (decoreção com tiras de ouro) ou recuperando a estética dos Grandes Segundos

Nos relógios propriamente ditos, a estética Jaquet Droz, muito depurada, mas dando ao mesmo tempo muita atenção aos materiais – esmaltes, marfim, ouro –, terá tido o seu auge quando o pai lançou no mercado os Grandes Segundos (o ponteiro dos segundos, geralmente ao centro, passa a estar descentrado, como que havendo dois mostradores dentro do principal, fazendo um efeito de “oito” que se tornou a grande assinatura da manufactura).

A exposição teve nos seus três núcleos não apenas as peças dos Jaquet Droz/Léchet, mas também autómatos alemães e franceses, desde o século XIX à actualidade. Maravilhas da micro-mecânica, que os chips e circuitos integrados nunca poderão substituir. ✨

## RESPEITAR A TRADIÇÃO

A manufactura relojoeira Jaquet Droz foi uma das patrocinadoras da exposição Automates et Merveilles.

Os Jaquet Droz não deixaram descendência. Pai e filho morreram com intervalo de um ano, e Léchet continuou por algum tempo o negócio de relojoaria. A manufactura tem altos e baixos, até ser comprada em 2000 pelo Swatch Group.

A preocupação, a partir de então, tem sido a de perpetuar a história e o *know-how* do fundador, Pierre Jaquet Droz. Produto do Século das Luzes, as peças dos Jaquet Droz/Léchet continuam a ser admiradas e a inspirar os relógios contemporâneos.

Aproveitando a ida a Neuchâtel e La Chaux-de-Fonds, visitámos a manufactura da Jaquet Droz. Numas instalações inauguradas recentemente, trabalham 50 pessoas, altamente especializadas, produzindo anualmente cerca de 3 mil relógios.

A Jaquet Droz pertence ao núcleo de marcas de Alta Relojoaria do Swatch Group e é dirigida por Mark Hayek, neto do fundador do grupo, Nicolas Hayek.

Os chamados Métiers d’Art são aqui levados muito a sério. Técnicas de esmaltagem Grand Feu são empregues nos mostradores, e a pintura em miniatura é usada em séries limitadas ou encomendas especiais.

A Jaquet Droz está a crescer, e pretende produzir até 15 mil relógios dentro de cinco anos. Mas os responsáveis da marca reafirmam que ela não irá crescer muito mais. A sua filosofia é a de satisfazer um nicho de clientes, sabedores da história por detrás do nome Jaquet Droz, e da riqueza em património relojoeiro que isso representa. Traduzir, na actualidade, o *savoir-faire* que vem desde o século XVIII, mesclando isso com as mais exigentes inovações mecânicas modernas, tem sido o mote da casa.





## *Na Girard-Perregaux*

# O renascer da velha senhora

Quem tem um turbilhão sob três pontes de ouro, tem quase tudo. Mas não pode viver apenas do seu passado, por mais admirável que seja. A Girard-Perregaux, uma das poucas manufaturas verdadeiras a trabalhar a Alta Relojoaria, quer pensar mais no futuro, apoiada na força financeira de um dos maiores grupos de luxo do mundo. Sem pressas, mas com determinação.

:: *Texto de Fernando Correia de Oliveira, em La Chaux-de-Fonds*

**A** mil metros de altitude, La Chaux-de-Fonds, cantão de Neuchâtel, Suíça, é o coração da indústria relojoeira mundial de alta qualidade. Numa das cidades mais altas da Europa, foi aqui que nasceu o mais famoso arquitecto do século XX, Le Corbusier. O seu património edificado faz parte do circuito Arte Nova. Séculos de edificação específica valeram-lhe o reconhecimento por parte da Unesco, como Património Mundial. Alinhados em ruas em esquadría, os edifícios não fazem sombra uns para os outros e aproveitam a luz do sol, do nascer ao ocaso, para que os relojoeiros, em frente de amplas janelas, dela possam usufruir. É neste ambiente de história, património e arte que desde há mais de 220 anos está instalada a Girard-Perregaux.

Os seus 200 colaboradores produzem, anualmente, cerca de 20 mil relógios. E, caso cada vez mais raro na indústria, todos eles feitos desde a concepção ao produto final, sob o mesmo tecto.



Modernas máquinas controladas por computador criam as peças dos futuros relógios, convivendo lado a lado com ferramentas com mais de 100 anos, que continuam a ser usadas para determinadas tarefas, como os retoques finais. Um calibre Girard-Perregaux pode ser composto por mais de 400 peças, algumas delas com um décimo de milímetro de espessura. A tolerância é geralmente de um micrón, mas chega-se em alguns casos à décima do micrón.

Fabricadas as peças, entra em acção, a 100 por cento, a habilidade manual dos relojoeiros – as máquinas não sabem montar relógios. A operação de montagem decorre em salas mantidas permanentemente sob pressão artificial – quando as portas se abrem, o ar sai, voltando a entrar apenas através de filtros, evitando assim ao máximo o pó.

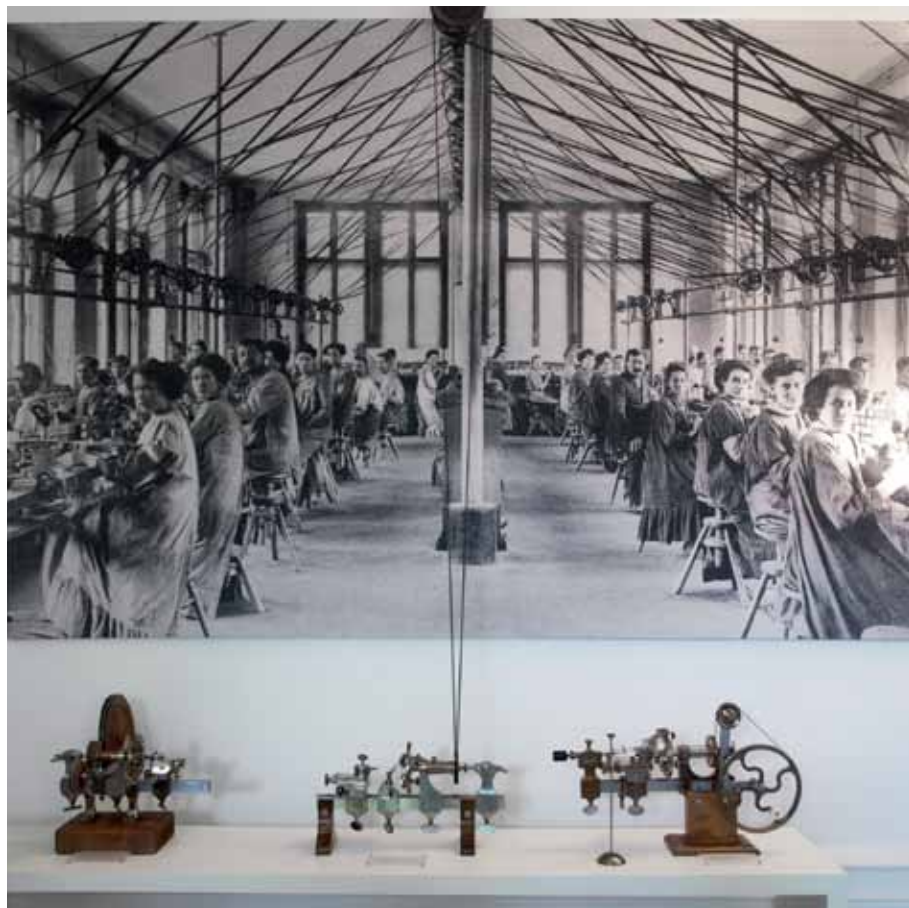
Montados os calibres, entram seguidamente nas caixas, sendo sujeitos a amplitudes térmicas, a choques, à pressão para garantir resistência à água. Este é o procedimento para os relógios de série na Girard-Perregaux.

Mas, numa das áreas mais restritas da manufatura, há um departamento onde reina o silêncio. A concentração dos artesãos é absoluta. Ali nascem anualmente apenas umas centenas de relógios. Cada relojoeiro é responsável, do princípio ao fim, por cada um deles. Estamos no reino das Grandes Complicações – sonneries, repetições minutos, turbilhões, calendários perpétuos com fases de lua, duplos cronógrafos com flyback... tudo termos que apenas os iniciados compreendem. Peças que podem levar 1500 horas a ser trabalhadas, calibres de ângulos polidos, decorados, esqueléticos num minucioso labor manual.

:: Numa das áreas mais restritas da manufatura, há um departamento onde reina o silêncio. A concentração dos artesãos é absoluta. ::

A Girard-Perregaux remonta as suas origens a 1791 (ver Turbilhão n.º 2), e a história da marca está pontuada por numerosas invenções e patentes, combinando design com estado da arte do ponto de vista tecnológico. O célebre Turbilhão com Três Pontes de Ouro, criado por Constant Girard no século XIX, e premiado com medalha de ouro em exposições universais, é uma das suas peças fetiche, fonte de inspiração perene. A manufatura possui no seu portefólio um conjunto de calibres complicados, com mais de 100 variantes.

A Girard-Perregaux pertenceu até há um ano à família Macaluso – Luigi Macaluso, importador da marca para Itália, adquiriu-a nos anos 80. Formou, entretanto o Sowind Group, a que pertence a Girard-Perregaux, a JeanRichard, outra marca criada por ele, e uma empresa de calibres. Gino, o nome por que era conhecido no meio, faleceu em 2010. O grupo de luxo



Aspecto da manufatura, em meados do século XIX. Ferramentas várias. Museu Daniel Jean Richard. La Chaux-de-Fonds



**GIRARD-PERREGAUX**  
Repetição Minutos 1966

francês PPR, que já em vida dele tinha adquirido 23 por cento do Sowind Group, anunciava em Julho de 2011 a tomada da maioria do capital. Iniciava-se uma nova fase na Girard-Perregaux, uma das mais antigas e respeitadas manufacturas relojoeiras helvéticas. Michele Sofisti, um experimentado quadro, há décadas no sector relojoeiro, passou a presidir ao Sowind.

Uma das primeiras decisões de mudança foi a de deixar o Salão Internacional de Alta Relojoaria, em Genebra. O SIHH (acrónimo em francês) tinha sido formado por iniciativa do Richemont Group, em reacção às condições deficientes da Baselworld, a maior feira do sector, que se realiza todos os anos em Basileia. A Girard-Perregaux e a JeanRichard ainda estiveram em Janeiro na edição deste ano do SIHH, mas em Abril de 2013 já regressam a Basileia, a uma Baselworld que, também ela renovada, ganhará assim mais força.

Michele Sofisti garantiu à Turbilhão o interesse do PPR em investir fortemente nas marcas Girard-Perregaux e JeanRichard. Salientou que a filosofia de aquisição do PPR é diferente da de outros grupos de luxo. O interesse é em comprar pequenas companhias, com alto poder de crescimento, em vez de comprar grandes marcas independentes apenas para aumentar volume de negócios.

Sofisti pensa que a Girard-Perregaux tem um passado único e excepcional, mas que não pode viver apenas dele, que tem que se projectar no futuro, com uma imagem mais dinâmica e definida. A diminuição drástica de referências (65 por cento irão desaparecer), basear-se em quatro famílias – nomeadamente as históricas 1945 e 1966 –, lançar uma nova colecção desportiva e, claro, continuar com as peças de Alta Relojoaria, estão nos planos.

Para a Alta Relojoaria, a Girard-Perregaux conta com a colaboração de um dos maiores relojoeiros da actualidade, Dominique Loiseau, que Sofisti aliciou para o projecto. Loiseau está a trabalhar num projecto, chamado Manifesto Surrealista, onde desenvolve um calibre de grande complicação, a apresentar em 2013. A partir dele, e ao contrário do que é habitual, serão desenvolvidos calibres mais simples, a usar nas linhas correntes. Por outro lado, está a ser concebida uma caixa nova, redonda,





A arte e a perícia dos mestres relojoeiros – os calibres são montados, acabados e decorados à mão, incluindo os famosos Três Pontes

clássica, que passará a albergar toda a Alta Relojoaria da Girard-Perregaux. É que a grande assinatura da manufatura, o Turbilhão sob Três Pontes em Ouro, tem andado por todo o lado, até por relógios desportivos, com caixas de forma.

A Girard-Perregaux, nesse esforço de modernização da imagem, iniciou há meses uma iniciativa inédita na indústria – criou um programa de Jovens Relojoeiros, onde oito dos seus melhores artífices se mostram em digressão mundial e dialogam via internet com colecionadores. Para a marca, esses são os seus verdadeiros embaixadores, preferindo-os a artistas ou desportistas, e demonstrando que, sendo uma empresa com mais de dois séculos, tem jovens preparados para assegurar o seu futuro de verdadeira manufatura de Alta Relojoaria. Quanto à JeanRichard, herdeira de um nome lendário na história da relojoaria,

a transformação será ainda mais radical. Da actual linha, apenas deverá ficar o modelo desportivo. Mudará a imagem *corporate*, a linha de comunicação, e os preços serão mais baixos. Um reposicionamento para uma marca que produz actualmente cerca de 3 mil relógios por ano e que quer reconquistar um público jovem, com preocupações de exclusividade. Com o apoio financeiro e logístico do PPR, tanto a Girard-Perregaux como a JeanRichard procuram, nestes momentos de crise, avançar e conquistar posições, garantem-nos os responsáveis pelo Sowind Group. ✨



:: A história da marca está pontuada por numerosas invenções e patentes, combinando design com estado da arte do ponto de vista tecnológico. ::



Para a marca, os relojoeiros são os seus verdadeiros embaixadores, preferindo-os a artistas ou desportistas

# Memória da exploração aérea

Tal como nos primórdios da exploração dos ares, os instrumentos de precisão continuam a ser co-pilotos imprescindíveis no auxílio da navegação aérea. A legibilidade das informações constitui um objectivo primordial de pequenas máquinas de pulso equipadas com movimentos cronográficos.



## *Zenith Pilot Big Date Special*

Memória dos tempos da exploração aérea, a colecção Pilot da Zenith acolhe o novo Pilot Big Date Special, que moderniza o cronógrafo de 1960, equipando-o com o Calibre El Primero 4010 de corda automática, com 306 componentes e 31 rubis, um balanço que bate a uma cadência de 36000 vibrações/hora, com reserva de marcha de 50 horas. Em caixa de aço polido e acetinado de 42 mm, o modelo impõe um mostrador negro mate com números e ponteiros revestidos a Superluminova, cujas funções são indicadas por ponteiros de horas e minutos ao centro, além de pequeno ponteiro de segundos nas 9 horas, contador cronógrafo de 30 minutos nas 3 horas, e ponteiro central de segundos e data grande nas 6 horas. Bracelete de aço de malha entrançada milanesa ou bracelete de couro são as alternativas.





## *Breitling Navitimer Blue Sky*

No 60.º aniversário do cronógrafo Navitimer, a Breitling propõe a edição limitada de 500 peças com um toque de exclusividade. O emblemático Navitimer Blue Sky, em versão limitada a 500 peças de aço, surge com nova imagem caracterizada pelo mostrador azul, relevo prata e ponteiro de segundos do cronógrafo a vermelho. Um fundo transparente permite apreciar o movimento de cronógrafo automático Calibre manufacturado Breitling 01. O número de série está gravado na carrure nas 9 h. A combinação de cores é reforçada por um bracelete exclusivo de pele de crocodilo azul-escuro, estando também disponível a versão metálica Navitimer – ou a original perfurada Air Racer. ✦

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)

# Geometria perfeita

Símbolo da perfeição geométrica, o octógono é o formato adoptado pelas caixas da colecção Bvlgari Octo, marcada por uma acentuada vertente gráfica nos mostradores. A originalidade da série assenta num investimento nas visualizações retrógradas.



## *Colecção Bvlgari Octo*

Com a característica caixa octogonal, a colecção apresenta um sofisticado leque de modelos complicados, todos automáticos e com indicações retrógradas, desenvolvidos na manufactura de alta relojoaria da Bvlgari em Le Sentier, e caracterizados pelo forte carácter gráfico do mostrador. O Octo Bi-Retro, com caixa de aço

e luneta de cerâmica preta, indica minutos e data retrógrados, e hora saltante, existindo a variante em ouro rosa. Por sua vez, o cronógrafo Octo Quadri-Retro, com indicação retrógrada de minutos, data e funções cronográficas, é proposto em ouro rosa ou ouro branco. O Octo Repetição Minutos Retro está igualmente disponível em ouro rosa ou ouro branco, indicando minutos retrógrados e horas saltantes, além da função repetição-minutos. Finalmente, não poderia faltar o Octo Turbilhão Retro com horas retrógradas, em ouro rosa.





## *Bulgari Octo Maserati*

A parceria de princípios entre Bvlgari e Maserati dá origem a Octo Maserati, com design evocativo dos desportivos automóveis.

Modelo automático com a identificadora caixa octogonal de aço, de 45mm, e mostrador de laca azul, o Octo Maserati resulta de uma aliança entre a Bvlgari e a construtora de automóveis Maserati, assente numa partilha de princípios e postura: no domínio da precisão, das prestações de alto nível, da competência, do estilo e da elegância. Animado pelo calibre GG7800, com funções cronográficas controladas por uma roda de coluna, além da hora saltante numa janela nas 12 horas, o movimento alinha as funções retrógradas de minutos, data, contadores de horas e minutos. O ponteiro do cronógrafo – *trotteuse* –, posicionado nas 6 horas, evita ocultar a janela das horas. Circundado pela escala taquimétrica, o mostrador lembra a grelha dianteira dos desportivos da Maserati. ✨



Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)



# Mergulhos seguros

Um conjunto de características técnicas e pormenores de visibilidade reforçam a utilidade e a segurança nos modelos da série limitada Omega Seamaster associada às aventuras cinematográficas de James Bond.



## *Seamaster Planet Ocean 600M Skyfall*

**R**enovando a ligação à saga cinematográfica de James Bond, aí está a nova edição limitada Omega Seamaster, no pulso do actor Daniel Craig. Denominado Seamaster Planet Ocean 600M Skyfall, está, como todos os da colecção Planet Ocean, pronto para a aventura subaquática, dentro de parâmetros de segurança exigentes. Dotado da imprescindível luneta unidireccional identificada como o anel de cerâmica preta, com escala de mergulho em nitrato de cromo, possui válvula de escape de hélio e é resistente a 600 metros de profundidade. No mostrador, os índices aplicados e ponteiros revestidos com Super-Luminova branco emitem luz azul, enquanto o ponteiro dos minutos e o ponto na escala de mergulho emitem luz verde, para um melhor controlo do tempo por parte dos mergulhadores.





### Estabilidade

Montado num caixa de aço inoxidável escovada e polida de 42mm de diâmetro, com bracelete no mesmo material dotada de sistema de ajuste patenteado, o relógio é equipado com o exclusivo calibre Omega Co-Axial 8507, cujo movimento é visível através do vidro de safira da tampa de fundo enroscada. Juntamente com a tecnologia Co-Axial da responsabilidade da marca, adota uma “Si14” espiral de balanço em silício. A combinação, ao aumentar a resistência aos choques e ao magnetismo, tem como resultado a estabilidade e confiança que possibilitam uma garantia de quatro anos. O Seamaster Planet Ocean 600M Skyfall foi produzido em edição limitada a 5007 peças e é distribuído numa caixa especial criada para a ocasião. ✨

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)

# Nas ASAS do desejo

A Breitling é das marcas relojoeiras com imagem mais forte e definida. A sua ligação à aviação tem mais de um século, e no festival aéreo que todos os anos organiza, prova ter uma logística tão precisa como os seus relógios.

:: *Texto de Fernando Correia de Oliveira, em Buochs, Suíça*



**É** famoso, o Breitling Air Show que todos os anos ocorre em Buochs, numa zona de montanhas e lagos da Suíça de língua alemã. Quem experimenta fica sempre com histórias para contar, sobre as sensações fortes que ali se podem viver. Estivemos naquele que é, seguramente, o evento no sector da Relojoaria que exige mais logística, precisão, manutenção e... bastante coragem.

No aeroporto de Buochs esperavam os convidados – mais de uma centena, vindos de todo o mundo – uma esquadilha de jactos, aviões a hélice, helicópteros, aviões de passageiros... “Uma oportunidade única de subir a bordo de aviões que marcaram a história da aviação, fazer acrobacias pelos Alpes num

jacto ou num avião a hélice, saltar de pára-quedas, voar de helicóptero, encontrar ases da acrobacia mundial e contemplar do solo shows aéreos de cortar a respiração”, prometia a organização. Ninguém terá saído defraudado.

O dia em Buochs começou com as evoluções da maior patrulha civil profissional no mundo a voar em jactos, a Breitling Jet Team. Uma dança cuidadosamente regulada, onde os aviões evoluem perfeitamente a menos de 3





## :: Uma zona de glaciares, vales e lagos, sobrevoada pelos jactos e outros aviões ao serviço da Breitling. ::

metros uns dos outros, a cerca de 700 km/h e com acelerações que vão até aos 8 G! Um misto de audácia, de velocidade e de precisão. Esta formação única no seu género – revestida de preto e cinza escuro – é composta por sete L-39 Albatros, jactos de treino militar de dois lugares de fabrico checo, rápidos e potentes. Os pilotos são profissionais com larga experiência, vindos na maior parte dos casos da aviação de caças francesa, ou até mesmo da Patrouille de France.

A Breitling Jet Team efectua cada ano cerca de 50 demonstrações por toda a Europa, em encontros aéreos, prémios de Fórmula 1, eventos desportivos, etc. Pela primeira vez, sinal dos tempos, actuará em 2013 na China. A patrulha possui os seus próprios mecânicos, para garantir a disponibilidade dos aviões e a segurança, numa manutenção extremamente meticulosa. No total trabalham doze pessoas a tempo inteiro para permitir estas evoluções, aliança única entre profissionalismo e paixão. No encontro de Buochs, a Breitling Jet Team efectua todos os dias um show que reúne as figuras mais deslumbrantes. Os pilotos levam de seguida os passageiros para os voos acrobáticos em formação – uma ocasião única no mundo de descobrir as sensações fortes do voo a jacto.

Mas, para quem preferisse um salto de pára-quedas (acompanhado do instrutor, claro), ou uma volta sentado numa cadeira, na asa de um monomotor a hélice, bastava inscrever-se no respectivo stand. Para os mais calmos, voos de helicóptero, com poiso num glaciar; ou passeio num bimotor a hélice Douglas DC3, de 1935. E houve quem tivesse feito o pleno, experimentando tudo. 🌟







# Dominando os ARES

Servir as necessidades da elite da aviação

Spitfire, Top Gun... evocação imediata de situações extremas, de coragem e determinação. Um mundo que continua a inspirar a IWC.

:: *Texto de Fernando Correia de Oliveira, em Schaffhausen*

**P**ortuguês (clássicos desportivos), Aquatimer (desportivos, ligados ao mar), Da Vinci (caixa em tonneau, vocacionados para desenvolvimentos tecnológicos), Portofino (clássicos) e Ingenieur (com caixa dupla, especialmente resistentes a campos magnéticos). Estas são cinco das seis linhas da IWC Schaffhausen. Em cada ano, a manufatura dá prioridade a uma delas, desenvolvendo-a e apresentando novos modelos. Em 2012 é a vez dos Aviador (nas versões Top Gun, Pilot, Big Pilot, Spitfire). Desde meados dos anos 1930 que a manufatura

de Schaffhausen fabrica medidores do tempo robustos e fiáveis para pilotos. Os primeiros relógios Aviador da IWC estavam concebidos para proporcionar uma melhor leitura de dia e noite, e marcaram a estética dos instrumentos de bordo. Mas também eram resistentes ao choque ou aos campos magnéticos.

Na actualidade, essa filosofia continua. Numa parceria com a unidade de elite da Marinha norte-americana, conhecida por Top Gun, a IWC apresenta alguns dos modelos mais interessantes do ano relojoeiro.

Diz o capitão Guy Snodgrass, piloto Top Gun: "Foi-me dada a possibilidade de testar o IWC Aviador Cronógrafo Top Gun, que usei nos voos, mesmo nas condições mais difíceis. Ele correspondeu às expectativas que exijo de um relógio mecânico que ostenta o prestigiado selo Top Gun – performance, excelência, robustez, fácil manuseamento, boa legibilidade".





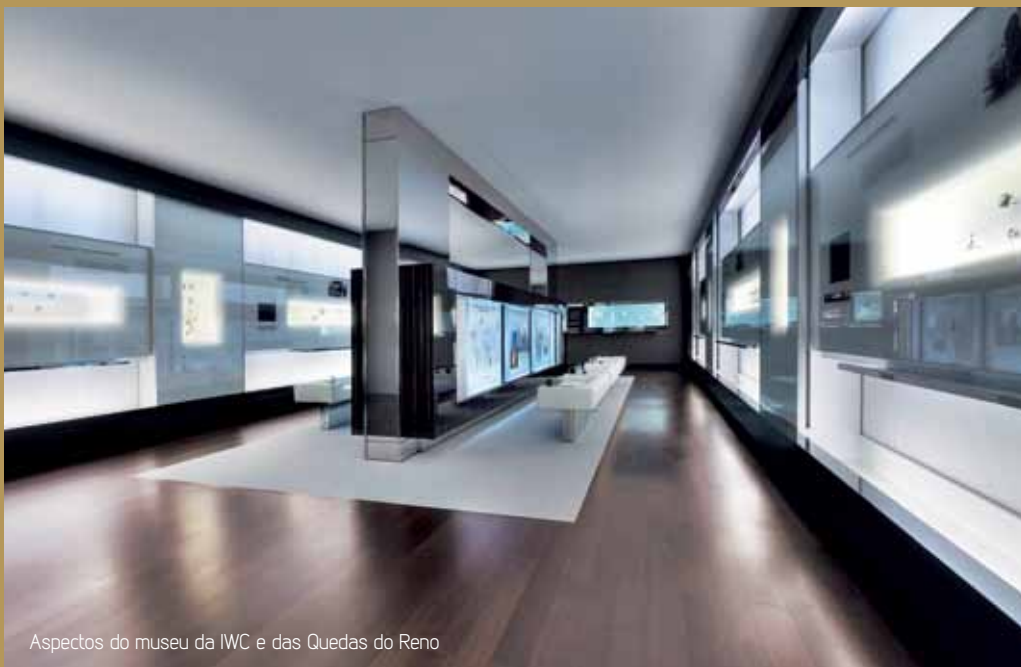
:: Os vários modelos da linha Aviador foram inspirar-se na estética que serviu maior legibilidade e operacionalidade. ::



No sentido dos ponteiros do relógio: em cima, o Spitfire Calendário Perpétuo Digital Data-Mês, com caixa de 46 mm, em ouro vermelho, cronógrafo automático com flyback, autonomia de 68 horas e estanque até 60 metros; o Grande Relógio Aviador Top Gun Miramar, com caixa de 48 mm, em cerâmica e bracelete têxtil verde, indicação de data e de reserva de corda, vidro de safira na frente e no verso, estanque até 60 metros; em baixo, o Aviador Mark XVII, com caixa de 41 mm, em aço, estanque até 60 metros. Tem caixa interior em ferro macio, para isolamento contra campos magnéticos. Indicação de data e ponteiro central dos segundos com função de paragem, para acerto.



1. Grande Relógio Aviator, de 1940
2. Aviator Mark 11, de 1948
3. Aviator UTC, de 1998
4. Aviator duplo cronógrafo Top Gun, de 2007



Aspectos do museu da IWC e das Quedas do Reno



## Energia barata e inesgotável

A IWC Schaffhausen foi fundada em 1868 pelo relojoeiro norte-americano Florentine Ariosto Jones (com a ideia de exportar a partir da localidade suíça relógios de bolso para o mercado dos Estados Unidos). A localização deveu-se ao vizinho Reno, cujas águas garantiam energia barata e inesgotável. Nos arredores de Schaffhausen ficam as Quedas do Reno, as maiores da Europa.

No Museu, um espaço interativo e multimédia, os vários momentos decisivos da manufatura estão documentados (relógios de figuras famosas,

como Einstein ou Churchill; bombas aéreas que usavam calibres IWC; a corrida pelo calibre de quartzo, em que a marca esteve na vanguarda; o sucesso do Português, uma encomenda de dois importadores nacionais que queriam relógios de pulso grandes (estava-se em 1938, a solução da IWC foi colocar um calibre de bolso numa nova caixa, nascendo assim o seu modelo mais perene e ainda hoje com grande êxito). ✨



# OMEGA

www.omega.pt

## SKYFALL

007<sup>™</sup>  
NOS CINEMAS

JAMES BOND'S CHOICE.\*



SKYFALL ©2012 Danjaq, United Artists, CPlI, 007 and related James Bond Trademarks, TM Danjaq.

\*a escolha de James Bond

DISPONÍVEL NA: BOUTIQUE DOS RELÓGIOS PLUS - TEL.: 213 827 440

  
OMEGA

# UNIÃO de *LUXO*



Unidas pelo desempenho, prestígio, tradição e compromisso com a inovação, a Bentley e a Breitling associam-se numa parceria de mais de uma década, cujos frutos se traduzem em peças do tempo exclusivas e de grande precisão e perfeição estética.

:: *Texto de Gonçalo Ferreira*



**D**ecorria o ano de 2002 quando o fabricante de relógios Breitling e a prestigiada marca do ramo automóvel de luxo, Bentley, decidiram estabelecer uma parceria. Uma aliança que surge quase como inevitável por vários factores, sendo que o mais evidente é o facto de os logótipos de ambas contemplarem um “B” alado. Também o entusiasmo pela mecânica fina, a paixão pela inovação e a busca pela excelência técnica e estética estão no ADN das duas marcas. Ambas são herdeiras de grande experiência vinda do passado, mas ao mesmo tempo têm os olhos postos no futuro.



Relógio Breitling no interior do habitáculo do Bentley Continental GT



**BREITLING FOR BENTLEY**  
GMT V8

Esta visão acabou por fazer com que a Breitling for Bentley tivesse apresentado em 2006 uma obra de arte relojoeira, o modelo Mulliner Turbilhão, onde cada comprador desta maravilha poderia ver gravado na parte de trás do relógio as suas iniciais.

A ligação entre estes dois *players* do mercado do luxo foi estabelecida em três estágios. O primeiro surge quando a Breitling foi convidada a desenvolver o relógio que faria parte do painel de bordo do Bentley Continental GT, um desportivo de luxo que apaixonou os mais exigentes amantes do automobilismo. A Breitling colocou assim a sua assinatura num lugar de destaque deste fabuloso coupé. É de referir que se tratou da primeira vez que uma marca de relógios participou na criação de uma peça exclusiva para os carros Bentley.

Com base no desempenho, prestígio, tradição e compromisso com a inovação, esta parceria avançou para o segundo estágio. A Bentley,



:: O entusiasmo pela mecânica fina, a paixão pela inovação e a busca pela excelência técnica e estética estão no ADN das duas marcas. ::



**BREITLING FOR BENTLEY**

Supersport SLR  
Limited Edition



ao participar na mítica prova das 24 horas de Le Mans em 2003, deu o mote para que a Breitling apresentasse o seu primeiro cronógrafo com a assinatura Breitling for Bentley. Esta famosa prova é de extrema importância para a Bentley, uma vez que foi aqui que a marca fez nascer grandes glórias do passado, conhecidos como os "Bentley Boys", tendo ganho por diversas vezes ao longo da década de 20 do século passado. Foi também durante o ano de 2003 que a Breitling se tornou patrocinador dos carros de corrida da Bentley nesta prova tão exigente, como também a marca de relojoaria suíça o é na busca pelo desempenho e precisão.

Como última etapa, mas também ela muito importante para esta parceria, a Breitling fez a apresentação de um extraordinário cronógrafo, durante o salão automóvel de Genebra do ano de 2004. Este relógio teve a pretensão que o seu design reflectisse o estilo único do carro Continental GT, com um acabamento serrilhado no bisel, característico também em certos pormenores do carro.

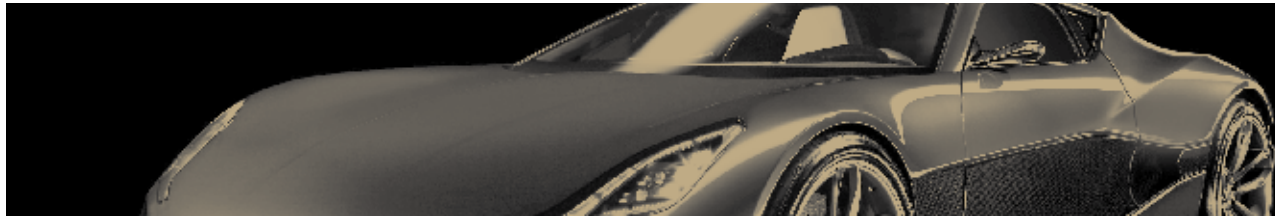
Desde essa altura até aos dias de hoje, todos os relógios da colecção Breitling for Bentley são desenhados em parceria com a equipa de design da Bentley, para além de todos os relógios serem certificados pelo "Contrôle Officiel Suisse des Chronomètres". Estamos perante uma parceria que promete durar para além dos dez anos já decorridos desde a união das duas empresas.

Esta ligação natural vê crescer a cada dia que passa o seu desempenho e prestígio, pela criação de novos cronógrafos Breitling for Bentley, enquanto os modelos da marca britânica continuam a contar com os relógios Breitling no interior do seu habitáculo. ✨



# *Escape*

Motores	74
Negócios & Evasão	84
Latex de Luxo	86
Evasão	90
Gourmet	100
Tendências	104
Objectos inusitados	108
História Shamballa Jewels	114



# O despertar dos

São belos, irreverentes e carismáticos. Rápidos e vibrantes, distinguem-se pela sonoridade gritante dos muitos cavalos que escondem. Despertam sentimentos de desejo e de posse. Tocar-lhes, conduzi-los e controlá-los tornam-se necessidades quase primárias. Esta é a matéria de que os sonhos são feitos...

:: *Texto de Andreia Amaral*



**TUSHEK**  
Renovatio T500



# sentidos



Potentes, rápidos, luxuosos e com linhas de cortar a respiração, estes automóveis têm tanto de belos como de raros. De edições limitadas e anos de espera até à entrega, fazem apenas parte do imaginário da maioria, de tal forma que, se vir um passar, guarde bem o momento na memória, porque, geralmente, não saem das garagens das estrelas de Hollywood e dos sheiks do petróleo sem ser para uma ocasião muito especial. Acabadinho de ser apresentado, e duas décadas depois de a McLaren ter revolucionado o segmento dos superdesportivos, o P1 entra directamente para a lista das obras-primas da indústria automóvel. Só daqui a um ano é que será comercializado, mas no Salão de Paris, que decorreu entre os dias 29 de Setembro e 14 de Outubro, a marca revelou que pretende que este seja o carro de estrada mais rápido de sempre. Embora não tenha adiantado detalhes técnicos, sabe-se já que terá um motor que debita 720 cv e um rácio peso/potência de 600 cv/tonelada. O P1 terá três modos de condução: pista, cruzeiro e cidade. No primeiro, tira-se o máximo proveito das características dinâmicas, com a suspensão a ajustar-se para baixar o ponto de gravidade. Em termos de design, o modelo exposto em Paris, que recorre predominantemente à fibra de carbono, deverá corresponder quase na íntegra à versão que será comercializada.



MCLAREN  
P1

Dias antes, os eslovacos da Tushek Supercars apresentavam, no Salon Privé do Reino Unido, que decorreu a 5 de Setembro, a sua nova estrela: o Renovatio T500. Preparado para a competição e homologado para estrada, distingue-se pelo seu carácter incisivo. As linhas aerodinâmicas, as portas estilo tesoura e a traseira agressiva, onde sobressaem o deflector e o aileron sobredimensionados, não deixam dúvidas sobre as suas performances. O Renovatio T500 está equipado com um bloco assinado pela Audi. O V8 de 4,3 litros e 445 cavalos leva o T500 aos 310 km/h em permite-lhe acelerar dos 0 aos 100 em apenas 3,7 segundos. Para ter, só sob encomenda e desembolsando cerca de 300 mil euros.

O mercado europeu tem ainda no seu espólio o novíssimo GT-12 Invictus. Assinado pelos espanhóis da Aspid, antiga IFR Automotiva, sobressai pelo prazer de condução. Com uma configuração 2+2, irradia agressividade. O traço é forte e futurista, marcado pelas linhas geométricas e formas vincadas. As entradas de ar laterais, para arrefecimento das rodas traseiras, e os pneumáticos dianteiros, expostos praticamente na íntegra, são elementos que distinguem de imediato o novo GT-12. O motor é o V8 de 4,4 litros da BMW. Com 450 cv de potência e um binário máximo de 440 Nm, acelera dos 0 aos 100 km/h em menos de três segundos e atinge os 305 km/h de velocidade máxima. De tracção traseira, pode receber uma transmissão de dupla embraiagem de sete velocidades ou uma caixa manual de seis. Só deverá estar disponível em 2014 e estima-se que o preço ronde os 125 mil euros.



:: Com motor eléctrico, o Rimac Concept One não descura as performances e acelera dos 0 aos 100 Km/h em apenas 2,8 segundos. ::



**RIMAC**  
Concept One

Já os croatas da Rimac revolucionaram este segmento aquando da apresentação do Concept One, um superdesportivo exótico e... eléctrico! Se pensa que estes veículos se afastam das performances de sonho, desengane-se! O Concept One tem uma potência equivalente a 1088 cavalos e um binário de 1600 Nm,

o que lhe permite viajar dos 0 aos 100 Km/h em apenas 2,8 segundos e circular a 310 Km/h, embora seja possível elevar esta fasquia por pedido, uma vez que a velocidade máxima está limitada electronicamente. Com autonomia para 600 Km, distingue-se pelo controlo independente de cada roda, concretizado pela inclusão de um sistema autónomo em cada um dos elementos de contacto com o solo. Tudo isto estará ao alcance de quem esteja disposto a gastar 742 mil euros!



**ASPID**  
GT-12 Invictus



**TRIDENT ICENI**  
Grand Tourer



O Trident Iceni Grand Tourer é outro automóvel que rompe preconceitos e prova que os superdesportivos também podem receber motores a gasóleo. A nova coqueluche do construtor da Grã-Bretanha é um rodaster de dois lugares e linhas ao melhor estilo "british". Recebeu um bloco turbodiesel V8 de 6,0 litros, com 430 cv e 1286 Nm de binário máximo. Nesta versão, o Iceni poderá chegar aos 100 km/h em apenas 3,7 segundos e atingir uma velocidade máxima de 321 km/h. No entanto, o construtor revelou que disponibilizará uma outra versão, com 660 cv e 1422Nm! É potente e amigo do ambiente, já que, de acordo com a marca, é possível ter um consumo de 4,1lt/100Km a uma velocidade de 113 km/h, altura em que o motor funciona às 980 rpm, mas, mesmo assim, disponibiliza uns impressionantes 948 Nm. E tem um preço base de 95 mil euros, bem abaixo do normal no segmento.

Da Suécia chega-nos o Koenigsegg Agera R. O modelo mítico, que tem sobre si o peso de ser considerado o carro mais rápido do mundo, recebeu um restyling para 2013, embora as maiores alterações tenham sido efectuadas no campo mecânico e da engenharia. Assim, sob o design estonteante está uma carroçaria onde a fibra de carbono é a estrela e uma das grandes responsáveis pela redução do peso. No campo da inovação, destaque ainda para a tecnologia das rodas de fibra de carbono ocas. À embalagem junta-se um motor 5.0 V8 biturbo ainda mais potente, associado a uma transmissão



**KOENIGSEGG**  
Agera R





**DODGE SRT**  
Viper GTS Launch Edition

de dupla embraiagem e sete velocidades. De 1115 cv a potência máxima passou para 1140 cv, o que poderá levar o Agera R a uma nova velocidade máxima de 439 km/h, superando o recorde de 434 km/h detido pelo Bugatti Veyron Super Sport. Ainda na lista dos recordes, convém não esquecer que o Agera R continua a ser o mais rápido na viagem dos 0 aos 300 km/h, que faz nuns impressionantes 14,53 segundos.

O novíssimo Dodge SRT Viper GTS Launch Edition desenvolvido pelo departamento desportivo da Chrysler, Street and Racing Technology (SRT), será possível adquiri-lo, nos Esta-

dos Unidos, por cerca de 120 mil euros. Um investimento que valerá a pena, já que o seu valor deverá aumentar exponencialmente por se tratar de uma edição limitada. Recuperando o esquema de pintura clássico do Viper, em azul metalizado e com duas faixas brancas, as suas linhas têm tanto de tradicional como de inovador. Verdadeiramente intemporal, esconde sob o capot um motor V10 de 8,4 litros que gera 640 cv de potência e 813 Nm de binário. Apesar de a marca ainda não ter adiantado as performances ou características técnicas, sabe-se que este será o primeiro Viper a incorporar elementos como o controlo de tracção, controlo de estabilidade e ABS.

Eleger o preferido entre estes exclusivos bólides, não é tarefa fácil. Se o comum dos mortais ficaria em êxtase por ter qualquer um deles, há quem não descanse enquanto não os tiver todos, religiosamente escondidos numa garagem de sonho. ✨

# Um novo MUNDO

A Mercedes acaba de abrir caminho para um novo segmento, com a apresentação do novo, e muito exclusivo CLS Shooting Brake. A receptividade do mercado não poderia ter sido melhor. De tal forma que o estudo que a Porsche tinha iniciado há alguns anos para um modelo semelhante poderá agora sair do plano conceptual e concretizar-se ...

:: *Texto de Andreia Amaral*

**N**uma interpretação de estilo e funcionalidade que aproveita o carácter de um coupé desportivo e o une às capacidades de espaço e versatilidade de uma carrinha, o Mercedes CLS Shooting Brake combina o melhor de dois mundos e abre a experiência automóvel a novas possibilidades. Para lhe fazer frente, a Porsche apresentou, no Salão de Paris, o Panamera Sport Turismo. Ainda sob a forma de protótipo, pretende avaliar as reacções do mercado e deverá ser a base para um modelo a comercializar em 2015.

O CLS Shooting Brake dá continuidade às linhas distintas do coupé. Apesar das dimensões mais generosas (4956 mm de comprimento, 1881 de largura e 1416 de altura), mantém o design distinto que o caracteriza. O capot longo, a cintura elevada, o declive acentuado do tejadilho e os vidros sem moldura são elementos que facilmente o identificam.







Igualmente exclusivo é o “olhar” rasgado desta versão, que pode beneficiar da tecnologia de iluminação dinâmica com 71 lâmpadas LED, que, para além de garantirem um efeito visual impressionante, concedem ótimas condições de visibilidade ao condutor durante a noite e simulam, na perfeição, a luz natural do dia.

No interior, existe agora mais um lugar na segunda fila de bancos, uma novidade em relação ao modelo base, que disponibilizava apenas quatro lugares independentes. Qualidade de acabamentos e requinte continuam a ser as notas dominantes no habitáculo, quer nos materiais utilizados, quer na disposição de instrumentos e comandos. A nível de equipamentos, a dotação de série vem ao encontro dos padrões a que a Mercedes já nos habituou. Mas existem ainda diversos *packs* opcionais para dar resposta a necessidades específicas do cliente. Depois, é ainda possível escolher entre cinco tonalidades para o habitáculo e cinco linhas de acabamento, com detalhes exclusivos em madeira ou verniz, ou pormenores mais desportivos em fibra de carbono. No entanto, a grande novidade no interior está escondida na mala: com capacidade para 590 litros, que pode crescer até aos 1550 litros através do rebatimento dos assentos traseiros, sobressai pelo chão em madeira.

A entrada na gama é feita pelo 250 CDI BlueEFFICIENCY, equipado com um bloco Diesel de 5,3 litros e 204 cv. Imediatamente acima está o 350 CDI, propulsionado pelo V6 de 265 cv. Há também um V6 a gasolina de 306 cv e um



Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)



V8 biturbo de 408 cv, todos eles associados à transmissão automática de sete relações e com função Start/Stop. Mas a jóia da coroa é mesmo o CLS 63 AMG. Equipado com o V8 AMG biturbo, entrega 525 cv e 700 Nm. Na variante "Edition 1", a potência eleva-se aos 557 cv e o binário máximo chega aos 800 Nm. Esta variante mais explosiva só poderá ser adquirida por encomenda. Com as primeiras unidades a serem entregues, a Mercedes colocou-se na linha da frente, mas terá concorrência à altura. O Porsche Panamera Sport Turismo assenta na mesma filosofia de combinação de prestações desportivas com o sentido prático de uma utilização diária. Tem uma largura de 1990 mm, uma altura de 1401 mm e um comprimento de 4950 mm e, a



:: O Panamera Sport Turismo é uma montra das mais avançadas tecnologias da Porsche, tanto para os sistemas de informação como para as motorizações híbridas. ::





nível estético, distingue-se pelos extremos da carroçaria curtos e a porta da bagageira ampla e funcional. Os indicadores de mudanças de direcção, as luzes de presença integradas nas enormes entradas de ar frontais, os faróis de LED de quatro pontos com desenho inovador e o spoiler traseiro adaptativo em carbono são elementos que reforçam a exclusividade. Destaque ainda para a ausência de espelhos retrovisores, substituídos por câmaras cujas imagens são reproduzidas no habitáculo. E, aqui, a inovação tecnológica é protagonista, o que, desde logo, se denota pela existência de ecrãs tácteis em substituição dos habituais painéis de instrumentos e de comandos. Para abrilhantar ainda mais a estreia do modelo, a Porsche optou por equipá-lo com



uma nova versão do sistema Parallel-Full Hybrid, já utilizado no Panamera S Hybrid e no Cayenne S Hybrid. O novo motor eléctrico produz aproximadamente 95 cv, enquanto o motor V6 de três litros sobrealimentado continua a debitar 333 cv. A combinação de ambos acelera o protótipo em menos de seis segundos dos zero aos 100 km/h. As hostilidades estão, assim, abertas, num novo segmento que, certamente, ainda dará muito que falar! 🌟





# *A interpretação* CONTEMPORÂNEA *de um sonho*

Voar é um desejo intemporal, mas a sua concretização obedece às necessidades de cada época. Porque hoje a globalização obriga a deslocamentos rápidos e frequentes, a Gulfstream responde com o novo G650, um jacto executivo, feito para ir mais longe, mais rápido, com máximo luxo.

:: *Texto de Companhia das Cores*

**C**onta-nos a mitologia grega que Ícaro deixou Creta emba-lado no voo das asas que construiu a partir de cera de mel de abelhas e penas de gaivota. Porém, movido pela vontade de voar mais alto, o herói não respeitou os conselhos do pai e viu as suas asas derreterem sob o calor do Sol.

Inspirado pelo desejo humano intemporal de voar, sempre mais alto, mais longe e mais depressa, a Gulfstream tornou possível uma nova experiência de voo. O novo G650 é um jacto executivo concebido para ser o maior, o





mais rápido e com maior alcance de sempre. Aqui, cada detalhe é trabalhado para responder às necessidades de quem viaja frequentemente, sem horas para perder em filas de aeroporto. A promessa é voar controlando o próprio tempo, com elevada flexibilidade e autonomia, num ambiente pautado pelo luxo e pela tecnologia.

Experimentar a velocidade de Mach 0.925 (cerca de 610 milhas/980 km, por hora), muito perto da barreira do som e, adicionalmente, voar até 14.5 horas com 8 passageiros, percorrendo a distância de 7000 milhas náuticas (12.964 kms) e desfrutando de uma vista única a uma altitude de cruzeiro de 41.000 pés (12.497 m), a partir de enormes janelas ovais, é algo real a bordo do Gulfstream G650. Enquanto o design avançado das asas e os seus motores poderosos tornam acessíveis os destinos que pareciam remotos, o viajante pode descansar ou trabalhar, com as melhores condições de conforto. ✨

#### A INOVAÇÃO EM PORMENORES

No Gulfstream G650 tudo é pensado para proporcionar uma experiência excepcional, a todos os níveis. No *cockpit*, os mais recentes materiais e sistemas favorecem uma pilotagem com máxima segurança. As tecnologias EVS (Enhanced Vision System) e PlaneView aumentam consideravelmente a percepção do piloto, em condições de visibilidade adversas. Mas a experiência de um voo seguro e agradável estende-se também aos passageiros, em apontamentos de conforto e flexibilidade. Visando rentabilizar o tempo de quem viaja, o G650 dispõe de um funcional escritório totalmente equipado, com telefone, internet e smartphones interfaces. Para que os negócios e as decisões não fiquem à espera da chegada ao aeroporto.



Agradecimentos:

Francisco Carvalho  
The Client - Luxury Consultancy

# FERRETTI 800

*Design e inovação* num mar de luxo



Design, elegância e acabamentos de luxo caracterizam o modelo *Ferretti 800*. Com assinatura do famoso arquitecto Gianni Zuccon e a experiência da Advanced Yacht Technology (AYT) do Grupo Ferretti, nasceu esta obra de arte para quem aprecia o luxo no mar.





O *Ferretti 800* foi um dos modelos escolhidos pelo Grupo Ferretti para estar presente na 52ª Edição do **International Boat Show**, realizada na cidade italiana de Genoa em Outubro de 2012, porque reflecte o prestígio da marca e a capacidade de conciliar inovação com um design clássico-contemporâneo, características valorizadas por um mercado exigente e conhecedor. Trata-se de um iate que surpreende pela generosidade do espaço interior, característico de embarcações de maior dimensão, e conforto através de uma decoração minimal, mas acolhedora, com a predominância de cores neutras combinados com detalhes em cor, intercaladas com aplicações de madeira lacada.

As superfícies envidraçadas que caracterizam as linhas exteriores recriam uma luz própria no *deck* principal, semelhante aos reflexos do mar sobre a incidência da luz do sol, e garantem uma luminosidade natural no seu interior, também este marcado pela elegância da sala de jantar para 8 pessoas, da sala de estar e da cozinha completa e funcional. O *deck* inferior foi reservado para duas fantásticas *master suites* e uma *suite*, todas com cama de casal, um quarto single e dois quartos suplementares para tripulantes, com duas camas cada um.



:: (...) conciliar inovação com um design clássico-contemporâneo, características valorizadas por um mercado exigente e conhecedor. ::



O deck principal conta com uma ampla área, tanto na proa com 4 grandes *sunpads*, mesa e sofá para 4 pessoas, como na popa com uma espaçosa sala de refeições.

A beleza exterior do *Ferretti 800* pauta-se por duas novidades: a aplicação da cor bronze na cúpula e os traços gráficos das janelas que alternam com as curvas sinuosas do iate deslizando sobre os oceanos.

São todas estas características ímpares, que fazem deste iate uma verdadeira obra de arte, para todos os que procuram sempre a excelência e exclusividade. ✨



# MESURE ET DÉMESURE\*



## BUGATTI SUPER SPORT

Ouro branco  
Movimento de corda manual  
Bracelete de crocodilo Hermès

Made in Switzerland \*

[www.parmigiani.ch](http://www.parmigiani.ch)

**PARMIGIANI**  
FLEURIER



**BOUTIQUE**  
**DOS RELÓGIOS PLUS**

Centro Colombo - Tel.: 217 122 595

# CONRAD ALGARVE

O privilégio de ser autêntico

Há algo de novo no Sul. O Conrad Algarve abriu as portas para oferecer um refúgio privilegiado e experiências únicas, num cenário impressionante. Um luxo máximo, feito de espaços amplos e confortáveis, design contemporâneo e serviços exclusivos.

:: *Têxto de Companhia das Cores*







“O luxo de ser você mesmo” é a assinatura deste investimento pertencente ao universo Hilton, e a expressão de um conceito pensado para um “viajante actual, experiente e sofisticado”. Nas palavras do responsável pelas áreas de luxo e lifestyle da Hilton Worldwide, John T. Vanderslice, esta unidade “irá trazer ao Algarve um serviço irrepreensível”. O posicionamento é confirmado pela classificação de cinco estrelas, bem como pelas distinções “2012 Europe’s Leading New Resort” e “2012 Portugal’s Leading New Luxury Resort” dos World Travel Awards, cuja gala europeia teve lugar no empreendimento, escassos dias após a abertura.

Mas o que encontra quem visita o Conrad Algarve? Exclusividade e personalização parecem ser as palavras-chave. Na Quinta do Lago, “em pleno coração do Parque Natural da Ria Formosa”, a uma curta distância de praias e campos de golfe, o *resort* ocupa uma área de sete hectares. Os 154 quartos e suites de luxo são pródigos em espaço, conforto, a mais recente tecnologia e materiais de qualidade. A eles somam-se ofertas de espaços e serviços, com um objectivo único: possibilitar uma vivência rica e marcante.

### Sensações inesquecíveis

As experiências gastronómicas oferecidas pelos seis restaurantes e bares do empreendimento adequam-se a diferentes ocasiões e paladares. Com a coordenação do *chef* Heinz Beck (que no restaurante La Pergola, do Hotel Cavalieri, em Roma, conquistou três estrelas Michelin), o restaurante Gusto apresenta uma gastronomia contemporânea, medi-

terrânea e de fusão. No restaurante Louro é a cozinha portuguesa moderna que assume o destaque, enquanto no Dado são as influências sul-americanas que vão à mesa. Champanhé, cocktails clássicos e chás provenientes do Sri Lanka compõem a carta do Lago Lounge. E para aqueles que fazem da piscina o seu lugar preferido, o bar Sereno apresenta um menu fresco e saudável.

Às experiências do palato, somam-se outras, de igual relevância para uma vivência completa. O visitante pode mimar-se no sofisticado SPA, relaxar na piscina exterior, queimar calorias no centro de *fitness*, praticar o serviço no *court* de ténis e treinar o *handicap* na área de simulação de golfe, antes de se fazer aos inúmeros campos existentes nas proximidades, podendo para tal solicitar a colaboração do serviço de *concierge*, que desenvolve um plano à medida do cliente. Os mais pequenos não ficam de fora deste conceito de exclusividade e personalização. Para as crianças entre os três e os 12 anos, o Little C Palace apresenta um programa variado, com actividades como o *baby yoga* e a caça ao tesouro. Para que todos se sintam verdadeiros reis nas suas férias. ✨

# HOTÉIS & *Spas*

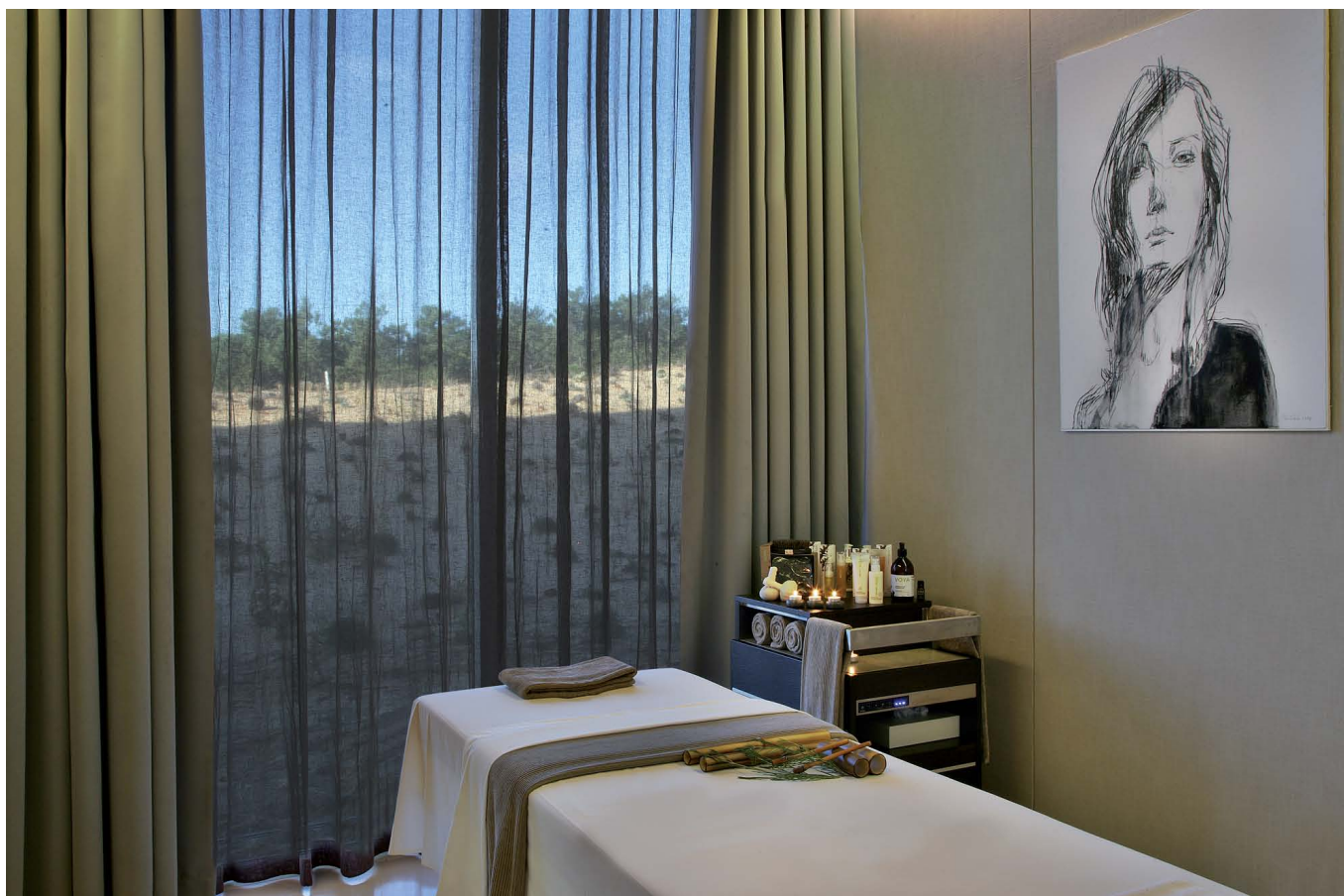
relaxamento com *luxo*



Relaxar, fechar os olhos e reencontrar-se consigo próprio. Gratificante, a ida a um spa de luxo pode ir muito além da simples massagem ou do tratamento estético.

:: *Texto de Célia Pedroso*





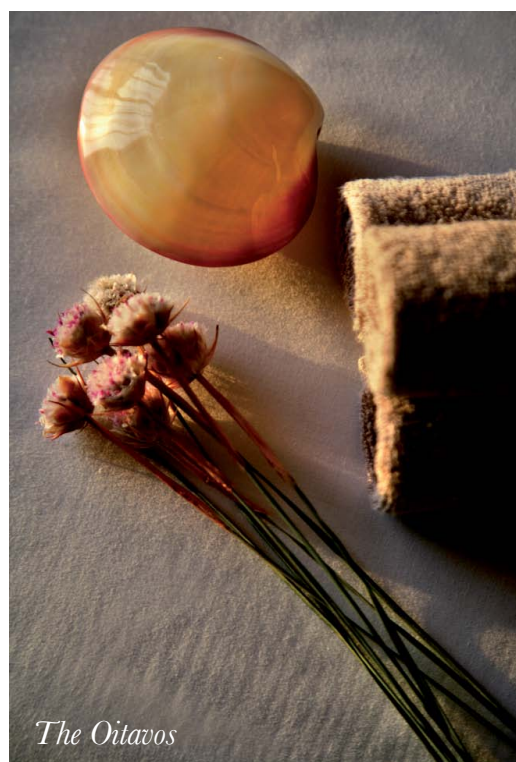
*The Oitavos*

**L**onge vão os tempos em que a ideia de frequentar um spa, se resumia a uma ida a banhos termais. Hoje constitui um refúgio, ou mesmo um oásis, de bem-estar e requinte. Onde o único imperativo é desligar das preocupações e do stress e mergulhar num mundo de sensações e emoções positivas e tranquilizantes. E, se puder ser num ambiente exclusivo e de bom gosto, tanto melhor.

A harmonia destes espaços começa logo na recepção. Depois, a iluminação, a música suave e com o volume certo, a decoração e os aromas transportam-nos para um estado de encantamento e pré-relaxamento.

Um prazer para os cinco sentidos em cenários de sonho. Conquistados, encontramos nos passos seguintes, seja nas salas de relaxamento, de tratamento ou nas hidroterapias, mãos mágicas de profissionais que nos transportam a um estado de relaxamento total. O quase silêncio, apenas pontuado por música adequada, tão raro nos dias de hoje, permite-nos “desligar”.

:: Relaxar num ambiente exclusivo e de bom gosto é um prazer para os sentidos. ::



*The Oitavos*



:: Descontrair corpo e mente nestes ambientes permite-nos reencontrar connosco próprios, embora cada um reaja à sua maneira. ::

Mais uma vez, a decoração certa, a aromaterapia, os ambientes criados em cada sala – frequentemente inspirados nos ambientes romanos –, a vista de mar ou de montanha, são fundamentais. Tal como a excelência dos produtos usados nas massagens e tratamentos de beleza, com marcas topo de gama, e experiências únicas, seja a imersão em chocolate, vinoterapias, banhos de lamas ou algas. Desintoxicar corpo e mente neste ambiente permite-nos reencontrar connosco próprios, ter ideias, alinhar pensamentos.

Cada um reage à sua maneira: há quem se sintá noutra dimensão, quem se revele criativo, quem adormeça, quem desfrute de tudo isto apenas com os cinco sentidos bem despertos.



Por fim, há ainda as piscinas, os duches, os banhos hammam, os jactos de água... enfim, um mundo de sensações revigorantes, divertidas, maravilhosas.

O spa funciona assim como um paradigma da desintoxicação e de bem-estar, num ambiente de recolhimento e requinte. É este estado de espírito “zen”, livre de preocupações, que nos empresta um sorriso ao rosto e nos leva a deixar para trás “quilos” de tensões e preocupações. O alívio e a “leveza” são frequentemente referidos por quem termina uma sessão. Em particular no caso dos hotéis de luxo. Juntamente com a aposta num chef conhecido ou um designer de interiores prestigiado, o spa é hoje uma mais valia decisiva, e também um espaço de fuga e evasão à rotina e ao stress. Vamos relaxar? 🌟





*Cascais Mirage Day Spa Zensations*

### **A SABEDORIA ROMANA**

Na origem, o termo spa deriva da cidade de Spa, na Bélgica, conhecida pelas suas águas termais já no tempo dos romanos, que eram fervorosos adeptos dos banhos termais. Há igualmente quem defenda que a origem da palavra remonta ao acrónimo da expressão romana "Sanus Per Aquam" (saúde através da água). Por cá, o termo implantou-se e hoje também as estâncias termais têm o seu spa, com hidroterapias como principal trunfo.

*Agradecimentos pela cedência de fotografias:*

The Oitavos

*O Oitavos, na Quinta da Marinha, com vista para o Atlântico e rodeado de paisagens naturais. [www.theoitavos.com](http://www.theoitavos.com)*

Cascais Miragem

*Com vista para o mar encontramos o Cascais Miragem, outro hotel de cinco estrelas. [www.cascaismirage.com](http://www.cascaismirage.com)*

Pestana Palace

*Com o seu ambiente palaciano, o Pestana Palace inclui um spa entre os seus atributos. [www.pestana.com/Palace](http://www.pestana.com/Palace)*



# SANCTUARY Chief's Camp





## Um refúgio de luxo na natureza

Sentir o cheiro da terra, observar os grandes predadores no seu habitat natural e assistir a um pôr-do-sol inesquecível são algumas das sensações associadas a um safari. No Sanctuary Chief's Camp, no Botswana, a promessa é torná-las realidade, cumprindo a filosofia “luxo, naturalmente”.

:: *Têxto de Companhia das Cores*





:: Avistar leopardos ou chitas e observar os momentos de descanso ou as movimentações de caça dos leões são emoções que ficam para sempre. ::

**É** na Ilha de Chief, integrada na reserva Moremi, que se situa o Sanctuary Chief's Camp. A designação de santuário aplica-se bem, já que esta área serve de casa a uma natureza abençoada. Estamos junto ao Delta Okavango, o maior delta interior do mundo, e na chamada "capital do predador africano", que também serve de habitat a grandes manadas de elefantes e búfalos. É neste cenário, que parece saído de um programa televisivo de vida selvagem, que o visitante é convidado a viver uma verdadeira aventura, onde à natureza autêntica se acrescenta a exclusividade do espaço e dos serviços deste *lodge*.

Integradas na paisagem desta ilha criada pelas cheias sazonais do Delta Okavango, doze cabanas de luxo construídas em madeira autóctone apresentam-se como casa a quem chega.

A espaçosa varanda assume-se como um dos espaços preferidos para simplesmente estar ou contemplar a paisagem e os animais ao longe. Os apontamentos especiais, como o chuveiro exterior e interior, a ventoinha de tecto, as redes de mosquitos e o minibar, conferem uma nota de conforto autêntico ao alojamento. E de entre os espaços comuns, a piscina assume-se como local imperdível, especialmente para relaxar depois de um dia quente e preenchido de safari. Ao mergulho



refrescante podem ainda acrescentar-se tratamentos spa, para quem procura mimo e descontração totais.

Mas o objectivo maior de quem vem até aqui está no espaço e na natureza envolventes. Ir ao seu encontro, em safaris de observação, conduzidos por guias especialistas em vida selvagem, é descobrir a vida deste lugar ímpar, protagonizada por admiráveis animais. Avistar leopardos ou chitas e observar os momentos de descanso ou as movimentações de caça dos leões, que têm como presas os antílopes e as zebras que aqui vivem, são emoções que ficam para sempre. Em Junho, quando a área se inunda, criando um labirinto de lagoas e cursos de água, as excursões em mokoro (canoas locais) permitem uma perspectiva diferente do Delta Okavango. Uma vez mais, a viagem assume-se como mágica, proporcionando momentos inesquecíveis, como o encontro com um búfalo à beira de água ou a observação de um grupo de crocodilos em descontraídos banhos de sol. 🌞





# Um vinho PORTUGUÊS

A expansão marítima abriu ao vinho as portas do mundo, mas foi o vinho do Porto quem trouxe fama e proveito. Hoje, depois de quase ter morrido às mãos de uma praga, o vinho português reconquistou fronteiras, ganhou prestígio e prepara-se para assaltar novos mercados.

:: *Têxto de J.M.M.*





**N**inguém sabe, ao certo, como é que o vinho surgiu, mas no que se refere à Península Ibérica pensa-se que terá sido cultivado, pela primeira vez, pelos Tartessos (2000 anos a.C.), um povo que é considerado como dos mais antigos a habitar o espaço hoje ocupado por Portugal.

Normalmente decididos a escolher as margens ou a foz dos rios para se radicarem, os Tartessos ter-se-ão estabelecido no vale do Tejo e Sado, zona onde poderiam exercer com maior facilidade a sua actividade comercial com outros povos. E os seus grandes “parceiros” terão sido os fenícios, povo que mais tarde viria a subjugar os Tartessos e que deixou até hoje inúmeros vestígios da sua ocupação na zona, sobretudo na Península de Tróia. A eles deve-se também, segundo alguns dados, a introdução de algumas castas de videiras.

## :: A “maioridade” comercial chegaria em 1703, com a assinatura do Tratado de Methwen entre Portugal e Inglaterra. ::

Mas os primeiros a estabelecer vinhedos na Lusitânia de forma organizada foram os romanos (séc. II a.C.). Mais uma vez, à semelhança dos Tartessos, a zona escolhida para o incremento do cultivo da videira foi a foz do Tejo. Assistiu-se, então, à introdução de novas técnicas e processos, e nem as invasões bárbaras conseguiram interromper o grande avanço dado à cultura da vinha. Bem pelo contrário. Quando, no século VII, se dá a expansão do Cristianismo, o vinho assume enorme importância, sobretudo devido à sua presença obrigatória em vários actos religiosos.

É preciso esperar pela influência árabe, que começa no século VIII, para se assistir a algum retrocesso na cultura da vinha, devido aos preceitos do Corão que, como se sabe, proibiam o consumo de bebidas alcoólicas. No entanto, a reconquista cristã veio restituir ao precioso néctar o seu importante papel de outrora.

Com a fundação de Portugal (1143), o vinho assume ainda mais protagonismo. Com efeito, o estabelecimento de várias ordens religiosas que começaram o povoamento de muitas regiões e o desbravamento das terras, contribuíram para uma enorme expansão da agricultura, e a área de cultura da vinha vê alargados os seus domínios.

Lentamente, Portugal vai abrindo as suas portas à exportação sustentada de vinho, e se é verdade que os grandes destinatários são as principais cortes europeias, é igualmente importante apontar a expansão marítima verificada no século XVI como a chave para o comércio com todo o mundo.





Vindimas nos agrestes socalcos do Douro e embarque de barricas no cais de Gaia

A “maioridade” comercial chegaria em 1703, com a assinatura, entre Portugal e a Inglaterra, do importante Tratado de Methuen, regulando as trocas comerciais entre os dois países. As exportações atingem valores históricos e a visão do Marquês de Pombal, ora lançando medidas proteccionistas para a região do Alto Douro, ora disciplinando o sector (que estava a ser invadido por oportunistas que apostavam na quantidade em detrimento da qualidade), viria a beneficiar em muito o campeão dos gostos dos ingleses, o Vinho do Porto. Foi também a época em que se demarcou a região do Douro, hoje conhecida como uma das mais antigas no mundo. A fama do vinho português ia conquistando cada vez mais fronteiras, e quando a rolha de cortiça surge no final do século XVIII, regista-se uma melhoria substancial na qualidade dos vinhos.

Tudo corria bem quando, de repente, a viticultura mergulha na sua pior crise de sempre. A praga da filoxera começou por atacar nos vinhedos do Douro (1865) e rapidamente se

espalhou a todo o país, com excepção das zonas onde os vinhedos estavam em terrenos de areia, como por exemplo Colares. A filoxera, um pequeno insecto que se instala nas raízes da planta acabando por levar ao seu apodrecimento, deixou produtores, agricultores e comerciantes na miséria.

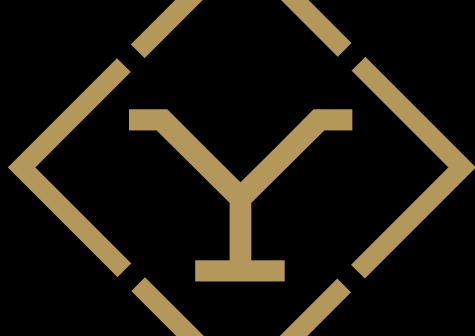
Muitos anos e muitas experiências se passaram até debelar a praga, mas aquela que surtiu efeito foi o recurso a raízes de cepas americanas, onde se enxertaram as plantas europeias. O mal, no entanto, estava feito. Portugal perdera mercados e o século XX, com a introdução das adegas cooperativas, apostava sobretudo na quantidade. O velho *slogan* salazarista de 1935 “Beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses” é disso exemplo.

Foi preciso esperar pela revolução de 25 de Abril de 1974 para uma viragem decisiva na história do vinho português. A adesão, em 1986, à União Europeia, contribuiu para a modernização do sector e, aos poucos, foram aparecendo produtores privados que abriram portas ao chamado vinho de quinta. Com isto, fomos passando de uma oferta padronizada e desinteressante (aquela que vinha de adegas cooperativas e grandes empresas) para uma enorme diversidade de vinhos de grande qualidade.

Hoje, Portugal está de novo a vingar no capítulo da exportação, com os produtores a enviarem a maioria dos seus vinhos para o Brasil, Angola, Canadá, EUA e até China. Os paladares estão cada vez mais a ser conquistados pelo vinho das castas tradicionais portuguesas. 🌟







THE  
YEATMAN  
O PORTO  
DEFINIR UM DESTINO



## O hotel vínico de luxo do Porto

Um paraíso para os amantes do vinho, da gastronomia e da arte de ser bem recebido.  
Um local singular e único para desfrutar

Membro da prestigiada Relais & Châteaux, o The Yeatman afirma-se como um hotel vínico de luxo e embaixador fiel do melhor que a cidade do Porto e as regiões do Douro e Norte têm para oferecer.

Situado numa zona elevada do centro histórico de Gaia, os 82 quartos do The Yeatman, na sua maioria nomeados e decorados por um parceiro vínico, todos com terraços privados, oferecem uma vista deslumbrante sobre o Rio Douro e a cidade do Porto, criando um cenário perfeito do nascer ao pôr-do-sol. A elegância intemporal, a autenticidade dos diversos detalhes juntamente com o serviço atencioso e discreto da afável equipa fazem do The Yeatman um hotel distinto.

O restaurante, liderado pelo Chefe Ricardo Costa, é detentor de uma Estrela Michelin e distingue-se pela harmonização perfeita entre gastronomia e vinhos. A qualidade e diversidade da Carta de Vinhos conferiu-lhe já importantes reconhecimentos, como o prémio “Melhor Carta de Vinhos”, pela Revista de Vinhos e mais recentemente o prémio “Best of Award of Excellence 2012” pela Wine Spectator.

Para reuniões e eventos, o The Yeatman oferece II espaços distintos, com um serviço de catering de eleição preparado pelo Chefe, que ajudarão a criar um evento exclusivo num lugar único.



Visite-nos [www.theyeatman.com](http://www.theyeatman.com)  
T. + 351 22 013 3100 ✦ [reservations@theyeatman.com](mailto:reservations@theyeatman.com)

Rua do Choupelo (Santa Marinha) 4400-088 Vila Nova de Gaia Portugal  
GPS Coordinates: 41°08'03" N 8°36'45" W

\*\*\*\*\*

[www.facebook.com/TheYeatmanPorto](https://www.facebook.com/TheYeatmanPorto) | [twitter.com/theyeatman](https://twitter.com/theyeatman)





## *Um relógio com...*

O dia-a-dia profissional é agitado e marcado por inúmeros compromissos e responsabilidades. Mas os tempos livres, tão desejados, proporcionam momentos de descanso e de descontração. Em qualquer uma das ocasiões, um homem de sucesso sabe apreciar a vida e privilegia os acessórios que o fazem sentir-se mais confiante. Como este Breguet em forma "tonneau", da inconfundível colecção Heritage, em que o *design* requintado e o fascinante turbilhão dão o mote para uma peça intemporal.



:: Breguet Tonneau  
Turbilhão ouro rosa



:: TOD'S





:: Vertu Constellation Quest, pele castanha



:: Rosa & Teixeira



:: Pulseira Shamballa



:: Botões de punho Roland Ilten









# SHAMBALLA JEWELS

Explore the Energy of Creation\*



Pulseira Shamballa com diamantes pretos pavé e ouro rosa 18K



Exclusivo



Avenida da Liberdade nº 129, tel. 21 343 00 76, [www.boutiquedosrelogiosplus.pt](http://www.boutiquedosrelogiosplus.pt)

[www.shamballajewels.com](http://www.shamballajewels.com)

# Caixas de TESOURO



☼☼ Cofre The Treasury  
203 x 203 x 57 cm

## Celebrar cada momento **BUBEN & ZORWEG**

Tudo o que é especial merece ser guardado com carinho. Guardado, mas não escondido, entenda-se. The Treasury foi especialmente desenhada para guardar e proteger os relógios, mas deixando-os perfeitamente visíveis para justa contemplação. Uma peça elegante, resistente e criada artesanalmente com materiais nobres, cuja excelente organização permite também alojar, além dos relógios, charutos ou os vinhos mais distintos. E porque o bom gosto é uma questão muito pessoal, os oito módulos que compõem The Treasury podem ser combinados entre si de forma a encontrar a conjugação mais oportuna para os diferentes objectos a serem guardados e preservados dos efeitos da passagem do tempo.



Excelência e autenticidade  
**UNDERWOOD**

Para oferecer a máxima segurança na protecção dos seus relógios e jóias. Underwood apresenta este cofre inovador que incorpora a fechadura biométrica (sistema de reconhecimento de impressões digitais). Um cofre seguro e requintado, que alia a tecnologia mais avançada a um design clássico e elegante.



∴ Cofre Biométrico Underwood, modelo UN/3222  
62.5 x 108.5 x 26 cm

# *Instantes* ETERNOS

Existem momentos que nem o tempo ou a distância apagam. Momentos únicos, tão pessoais e simbólicos que perduram na memória com a intensidade do primeiro dia. E porque escrever é deixar para sempre a marca de algo, a inconfundível S.T. Dupont presta tributo à arte da escrita com esta elegante caneta Elysée em laca preta e marfim – uma das peças que fazem parte da colecção especial Humphrey Bogart™ Night Symphony, que se completa com outros acessórios, entre os quais este isqueiro.

## ::S.T. DUPONT

Caneta e isqueiro  
da colecção Humphrey Bogart™  
Night Symphony





Também Breguet apresenta uma coleção de canetas requintadas, concebidas com os materiais mais nobres, e que homenageia nomes ilustres da literatura. Acessórios que vai querer trazer sempre consigo para assinalar os momentos especiais. Destaque também para os botões de punho, de design exclusivo e com inscrição da letra "B." inicial da marca, que personificam a assinatura Breguet em qualidade e sofisticação, no masculino.



**:: BREGUET**  
Caneta e Botões de Punho



# VERTU

## *Luxo* absoluto

Da excelência tecnológica ao design elegante e à minúcia do trabalho artesanal, tudo se conjuga para transformar cada smartphone Vertu num privilégio para os sentidos.

:: *Texto de Companhia das Cores*



**VERTU**  
Black Alligator Skin

**H**á 10 anos, Vertu convidou 50 *experts* do ramo automóvel, aeroespacial e da alta joalheria a cruzarem diferentes sabedorias para criar os telemóveis mais extraordinários alguma vez vistos. E assim nasceu Vertu, a luxuosa marca de smartphones que eleva a palavra inovação, de forma transversal, a outra dimensão. Desejáveis, ou até mesmo idolatrados, estes aparelhos vêm comprovar que a tecnologia dominou o mundo

e se tornou moda, e estar na moda é manter-se actualizado sobre as novidades, evoluídas tecnologicamente, diferenciadoras no design e materiais utilizados, e versáteis na funcionalidade, o que lhes concede um irrefutável carácter de *entertainer*. Vertu personifica tudo isto, e muito mais. ✨



## Vertu Concierge

### PRIVILÉGIOS EXCLUSIVOS

Ao registar o seu smartphone Vertu, passa a ter acesso restrito a um conjunto de serviços exclusivos e disponibilizados especificamente para lhe proporcionar um mundo de experiências únicas. 24 horas por dia e em todo o mundo. No coração deste leque de serviços, e aos quais tem acesso directamente através do seu equipamento, destaca-se o Vertu Concierge. Assistência especializada, aconselhamento e até a solicitação de serviços especiais, como a criação de presentes personalizados, são apenas alguns dos privilégios que tem ao seu dispor.



**VERTU**  
Constellation Quest Ferrari



**VERTU**  
Signature Red Gold

BOGBIND



MANEIRADO



# SHAMBALLA JEWELS

## *Dois irmãos com energia criativa*

Da aliança entre a curiosidade pelo mundo da espiritualidade e o fascínio pela criação, nasceu o conceito Shamballa Jewels. Peças de excelência que evocam emoções e personificam o espírito criativo de quem as cria.

:: Texto de Companhia das Cores







Pulseiras em ouro branco 18K revestido a ródio, diamantes pretos, diamante branco e cerâmica preta



Pulseira em ouro rosa 18K e diamantes brancos



Pulseiras em ouro amarelo 18K e diamantes brancos

**F**undada pelos irmãos Mads e Mikkel Komerup, Shamballa Jewels surge de um desejo de vinculação à compaixão e sabedoria interior dos seus criadores. Em 2001, Mads Komerup desenhou aquele que é hoje reconhecido como o ícone da marca – a pulseira Shamballa –, composta por contas de ouro cravejado de diamantes, amarradas pela antiga técnica de macramé. Desde então, os irmãos Komerup têm vindo a criar novas e inspiradoras peças de design original, dando origem a uma sofisticada coleção constituída por pulseiras, anéis, brincos, colares e botões de punho. Por todo o mundo, são muitas as celebridades – como Karl Lagerfeld, Princesa Mary, da Dinamarca, Sua Alteza Real a Princesa Mette Marit da Noruega, Carine Roitfeld, Gwyneth Paltrow, Diane Von Furstenberg ou Giorgio Armani – que se deixaram conquistar pela beleza, exclusividade e simbolismo da joalheria Shamballa.

### Inspiração espiritual

As antigas escrituras falam-nos de um reino mítico, escondido algures num vale nos Himalaias. Um lugar harmonioso, habitado por pessoas cultas e compassivas. O Reino de Shamballa, quando traduzido do sânscrito, significa “um lugar de paz e de tranquilidade”. É esta a filosofia inspiradora de Shamballa Jewels, uma marca que tem por missão recriar esse lugar mítico através da energia da criação.

Evocatória de ícones espirituais, símbolos e contas de oração usados desde o início dos tempos, cada jóia é um incentivo à descoberta do seu Shamballa interior. A forma distinta de apresentar princípios holísticos de ioga e meditação através das contas pavé e trança macramé é hoje a assinatura de Shamballa Jewels. Remanescente de lugares próximos e distantes, de novas e antigas histórias, cada jóia é desenhada para despertar a curiosidade e inspirar agradáveis conversas. E porque o processo criativo deve ser sinónimo de partilha, o cliente é convidado a participar no desenvolvimento da peça, personalizando-a ao seu estilo se assim o desejar.

Assim como as estrelas, também os seres humanos emanam luz e calor. E a Estrela de Shamballa, que está presente em todas as peças e é representativa da força criativa existente em cada um, é o que o fará guardar para sempre esta recordação. ✨

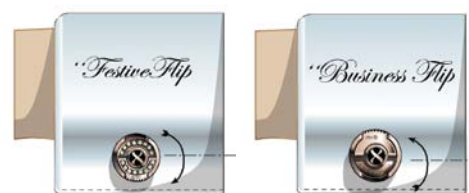
# Inovação e alta precisão

Roland Iten incita à descoberta da mestria em transformar o simples convencional em algo surpreendente. Autênticas criações mecânicas que vieram revolucionar o mercado dos acessórios.

**A**o transportar o conceito de precisão, que caracteriza a indústria relojoeira suíça, para os acessórios masculinos, Roland Iten descobriu a 'fórmula' para mecanizar simples objectos do quotidiano e transformá-los em artigos diferenciadores. O resultado são peças que preenchem o imaginário do homem moderno e que aprecia a inovação e a criatividade aplicadas também aos objectos mais básicos do seu dia-a-dia, como os cintos ou as elegantes e sofisticadas colecções de botões de punho. ✨



Modelo RC81  
MKII Charleston



O mecanismo exclusivo Roland Iten confere versatilidade aos botões de punho, permitindo, com apenas um leve gesto de rotação, adaptá-los consoante a ocasião a que se destinam.



# GLAMOUR & *lifestyle*

História Rainha de Nápoles	120
Tempo no Feminino	124
Jóias	129
Kirsten Dunst	134
Avenida da Liberdade	136
Tendências	142
Intemporal	144
Moda	146
Tendências	150
Em destaque	154





BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS

Av. da Liberdade, 129  
[www.boutiquedosrelogiosplus.pt](http://www.boutiquedosrelogiosplus.pt)





[www.piaget.com](http://www.piaget.com)

PIAGET

*Piaget Rose*  
*Anel de ouro branco com diamantes*



*Breguet*

# Reviver a história com *Rainha de Nápoles*



Rainha de Nápoles em ouro rosa,  
mostrador de madrepérola  
e bisel de diamantes

Exemplo superior da capacidade criativa de Breguet, o modelo Rainha de Nápoles, reconhecível pela sua forma ovóide, representa a estética da manufatura dirigida a um público feminino. É um modelo histórico em evidência neste ano em que se festeja um duplo aniversário: dois séculos sobre o seu aparecimento e dez anos sobre o lançamento de uma coleção exclusiva.

:: *Texto de Cláudia Baptista*



O modelo Rainha de Nápoles, com a sua característica caixa em forma de ovo, é objecto de uma colecção requintada, cujos modelos se revestem de diversas roupagens numa simbiose elegante entre relógio e jóia. Trata-se de um dos modelos históricos da Casa Breguet, em destaque este ano por motivo de um duplo aniversário. Por um lado, celebram-se dois séculos sobre o aparecimento do primeiro relógio Rainha de Nápoles, correspondente à encomenda a Abraham-Louis Breguet de um relógio de pulso para Carolina Murat, irmã de Napoleão Bonaparte. Por outro lado, passam dez anos sobre a iniciativa da manufatura em lançar uma colecção sob inspiração daquele emblemático modelo exclusivo para uma cabeça coroada.

:: Em 1810, Caroline Murat, irmã de Napoleão e Rainha de Nápoles, encomendava o primeiro relógio de pulso para uma cabeça coroada a Abraham-Louis Breguet, que levaria dois anos a concluí-lo. ::

### Cientes ilustres

Rainha de Nápoles foi o primeiro relógio de pulso para uma rainha a honrar a galeria histórica de Breguet, a par de outras encomendas dirigidas ao prestigiado relojoeiro por parte de personalidades ilustres como a Rainha Maria Antonieta ou a Imperatriz Josefina. O relógio identificado com o número 2639, encomendado em 1810, demorou dois anos a ser concluído e entregue à sua ilustre destinatária. Infelizmente, o seu rastro perdeu-se, e não há referência até à data em colecções particulares ou

públicas. No entanto, graças aos arquivos Breguet foi possível recuperar essa valiosa memória patrimonial, com base no registo de todas as peças que Abraham-Louis Breguet cuidou de legar à posteridade. Por sorte, os relojoeiros da Breguet descobriram a descrição técnica de um relógio fino e oblongo, dotado de complicação repetição-minutos, com termómetro, e adornado com uma pulseira feita de fios de cabelo e ouro destinado a ser colocado em redor do pulso. Isto numa altura em que os relógios de pulso – recorde-se – ainda não se usavam.



Maria Antonieta. Rainha de França e Navarra. 1783. pintura de Élisabeth Vigée-Lebrun. A monarca foi uma das maiores admiradoras e clientes de Abraham-Louis Breguet  
© Museu de História de França



Napoleão Bonaparte. 1801. pintura de Jacques-Louis David. Breguet usufruiu de grande reputação entre as novas classes ricas do império de Napoleão Bonaparte tendo o próprio sido seu cliente.  
© Museu Nacional do Castelo de Malmaison

### Memória patrimonial

Foi a partir das anotações do célebre relojoeiro que a Casa Breguet reinterpretou o histórico relógio para dar origem a uma colecção exclusivamente feminina, enriquecida com complicações mecânicas. Assim se iniciou a colecção Rainha de Nápoles, lançada em 2002 e com desenvolvimentos aos dias de hoje. Trata-se de uma colecção autónoma – sublinhe-se –, por não corresponder a uma versão de um modelo masculino, mas por possuir um conceito e desenvolvimento próprios. Trata-se, pois, de uma colecção plena de passado, exclusiva de uma clientela feminina apreciadora de peças relojoeiras. Com base na herança criativa de Abraham-Louis Breguet, o modelo Rainha de Nápoles, embora permanecendo fiel ao formato original, inspira diversas declinações sublimes. Desta feita, por razões da efeméride, o modelo recebe redobradas atenções, com a criação de vários modelos que consubstanciam o olhar e *expertise* da centenária marca numa visão dirigida às expectativas de um público feminino de gosto requintado.



A bracelete Charlestone empresta ritmo ao modelo de corda automática

Modelo de corda automática, com bisel e esfera de diamantes

Interpretação contemporânea de um relógio com duzentos anos

Rainha de Nápoles de corda automática, com bracelete de finos cordões de ouro branco

:: Nome de linhagem na relojoaria internacional, Breguet prossegue o percurso ilustre, surpreendendo a cada ano que passa com o rejuvenescimento de modelos históricos, como o Rainha de Nápoles. ::

Adornados com pedras preciosas ou equipados, no seu interior, com movimentos produzidos sob rigorosos critérios relojoeiros, os novos modelos Rainha de Nápoles fazem jus ao prestígio do celebrado relojoeiro e inventor, reforçando o lugar na relojoaria feminina de luxo, através de um olhar contemporâneo, técnico e estético, sobre o modelo criado há duzentos anos.

### Adornos preciosos

Entre as novidades da gama Rainha de Nápoles sobressai o modelo 8908BB/5J/J70 D0DD Reine de Naples com bracelete em fios de ouro. Pela primeira vez nas criações Breguet, o mostrador é de madrepérola negra do Taiti e as horas e minutos são indicadas no centro. Pequenos segundos excêntricos surgem nas 7 horas, havendo ainda uma janela de fases de Lua nas 12 horas, por cima do indicador de reserva de marcha. Uma máquina preciosa equipada com o calibre automático 537 DRL1, com escape de âncora suíço em linha e espiral plana, possui autonomia de 40 horas e um batimento ao ritmo de 21.600 alternâncias por hora. A luneta foi enriquecida com 117 diamantes corte brilhante, perfazendo um total de 0,99 quilates, a que se acrescenta um cabochão

na coroa. Outras versões do modelo respeitam os adornos preciosos, como a esfera de 139 diamantes (1.32 quilates) na ligação do relógio à bracelete e diamante briolette na coroa (8928BR/51/844 DD0D), ou diamante briolette na coroa, 139 diamantes incrustados e pulseira de ouro Charlestone (8928BB/51/J60 DD0D). O peso do relógio Rainha de Nápoles no património Breguet justificou a organização de uma exposição retrospectiva itinerante, destinada a contextualizar o modelo no âmbito do longo e fecundo percurso produtivo da marca fundada pelo pai da Relojoaria, concedendo-lhe a merecida visibilidade numa selecção de cidades-chave além-fronteiras da Suíça. ✨

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)



# BVLGARI



\*VALORES ETERNOS

## OCTO

ETERNAL VALUES\*

MOVIMENTO DE MANUFATURA CALIBRE BVL 193 COM DOIS TAMBORES,  
ASSEGURANDO 50 HORAS DE RESERVA DE MARCHA,  
CAIXA DE 41 MM EM OURO ROSA 18 QUILATES, RESISTENTE À ÁGUA ATÉ 100M



BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS

LISBOA

AMOREIRAS SHOPPING CENTER, 213 827 440  
AV. DA LIBERDADE 129, 213 430 076

# *Rigor estilístico*



O relógio Tank prossegue o périplo pelo mundo e, depois de França e dos EUA, eis que desembarca em Inglaterra. Assim, a família Tank recebe novo membro, Tank Anglaise, com diferentes coordenadas e as características de sempre, isto é, bracelete integrado na caixa, e ponteiros de aço azulado em forma de espada. Em coincidência com a inclinação estética de Louis Cartier, um defensor da harmonia e da coordenação, as duas pequenas barras paralelas que balizam

o mostrador, e são a sua marca identitária, albergam agora a coroa de corda num alinhamento perfeito. Numa perspectiva de rigor e coerência estilísticos, há que chamar a atenção para o pormenor visto de perfil, com a coroa integrada a lembrar a roda de um tanque de combate – aliás, o motivo de inspiração do Tank na sua origem. O modelo Tank Anglaise está disponível em três tamanhos, em versão masculina/feminina, em ouro amarelo branco ou rosa. Os modelos grandes são animados pelo movimento automático de manufactura 1904 MC, visível através do fundo de safira. As criações de topo são adornadas com diamantes corte brilhante. ✨



# Forma e função



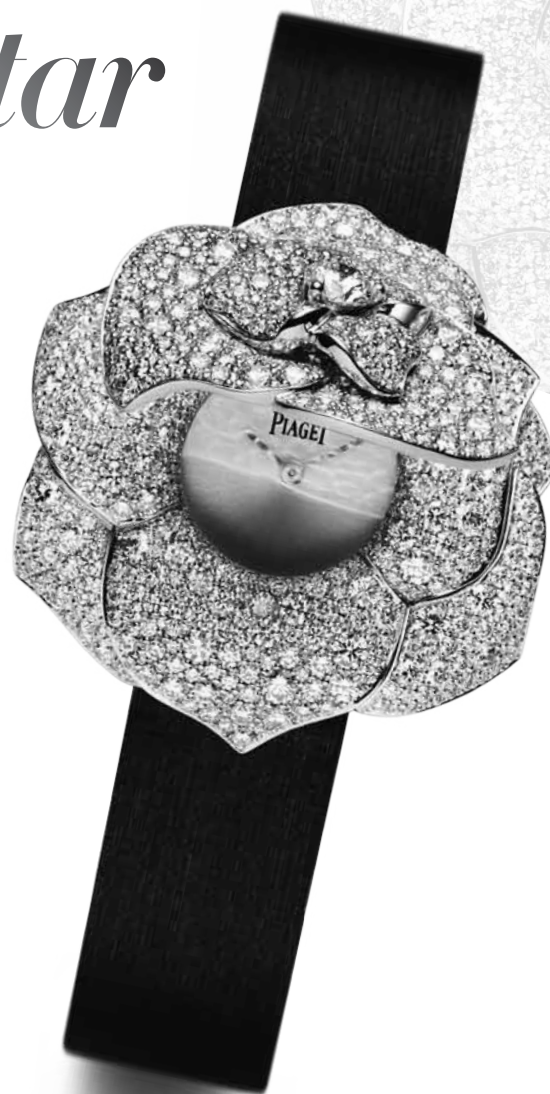
Uma pantera acrobata passeia-se pelo mostrador de um relógio redondo em movimentos lúdicos e poderosos, ao ritmo das suas preciosas oscilações. Assim se sugere no modelo Promenade d'une Panthère, no qual a Cartier revisita um dos sujeitos estimados do seu bestiário, a pantera. Relógio feminino, o Promenade resulta da fusão da estética figurativa com a função da máquina: o felino em três dimensões está unido ao calibre de modo dissimulado, na gloriosa tradição da alta relojoaria. Apresentado numa caixa de ouro branco circundada por fileiras de diamantes, o relógio possui mostrador de madrepérola de cor violeta escura, sobre o qual repousa a pantera desenhada a diamantes e com manchas a laca preta. 629 pedras no total perfazem 6,9 quilates. O fundo transparente de safira deixa ver o movimento mecânico de corda automática calibre 9603 MC, integrado por 204 peças e 31 rubis, com a respectiva massa oscilante de ouro branco. ✨



Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)



# Reinventar a natureza



Retomando o tema da mais romântica de todas as flores, a rosa, tão cara à Piaget, os relógios-jóia da série *Limelight Garden Party* confirmam as capacidades técnicas e artísticas da marca e a sua vocação para um público feminino requintado. As intrigantes versões *montre à secret*, cujas flores ora abrem ora fecham, deixando ver o mostrador de um pequeno relógio, têm ambas caixa de ouro branco de 18 quilates e são equipadas com o movimento de quartzo Piaget P56. Rivalizam no design glamoroso alcançado pelas pedras preciosas. Em cima, o modelo GOA 37180 brilha com a sua caixa pavée com 667 diamantes corte brilhante, realçada pelo bracelete de cetim preto, dotado de fecho desdobrável de ouro branco, no qual reluzem 40 diamantes corte brilhante. Ao lado, o modelo GOA 37186 contrasta 185 diamantes corte brilhante e 53 diamantes corte marquise em redor do mostrador de madrepérola. O bracelete de ouro branco é adornado com 150 diamantes corte brilhante. ✨

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)



# Glamour colorido



Nascido em 2011 com a intenção de oferecer um glamour colorido à cerâmica de titânio, o J12 Chromatic da Chanel brilha no novo modelo feminino Rose Poudré. Acabamentos requintados realçam o delicado contraste entre a cor prata da caixa e do bracelete e a cor rosa do mostrador de 38 mm, circundado por 54 diamantes (53 diamantes na versão de 33 mm). Ponteiros rodiados indicam horas, minutos e segundos em quatro numerais, alternando índices substituídos por oito diamantes. Equipado com um movimento mecânico de corda automática, o relógio possui reserva de marcha de 42 horas e é estanque até 50 metros.

A cerâmica de titânio adoptada nos relógios Chanel é um material altamente resistente aos riscos, com uma dureza próxima da da safira. Os matizes incomparáveis alcançados pela inédita associação da cerâmica e do titânio são exponenciados pelo polimento final com pó de diamante. Este é um relógio que ganha nuances diferentes consoante a luminosidade que sobre ele incide. ✨

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)

# *Nascido para brilhar*



A colecção Tondo by Night expressa o desejo pela originalidade, sem com isso comprometer o sublime glamour feminino. É no poder da luz que está o segredo revelador da singularidade de cada um destes relógios cintilantes e, simultaneamente, divertidos. Quando iluminado, o brilho das cores realça as pedras preciosas que coroam o relógio com sofisticação. Mergulhado na escuridão, é tempo de testemunhar a magia da transformação. A luz absorvida durante o dia atravessa o seu interior, dando lugar a um "outro" relógio, com novas e subtis tonalidades, revelando linhas criadas pela luminescência. Reluzentes e alegres, os mostradores resplandecem na fileira de 48 gemas do bisel e 60 pedras preciosas dispostas em três fileiras. De cor diferente em função do modelo, as pedras preciosas corolas convivem em harmonia com diamantes brancos, safiras laranja, rosa ou amarelas e com tsavoritas verdes e ametistas. O diamante negro sobre a coroa, a pulseira de galuchat e a força da caixa Tondo, identificam a colecção com o mais puro estilo de Grisogono. ✨





# Feminino *sensual*

Emoções e sentimentos inspiram as belas criações de Grisogono. cada uma representativa da habilidade em transformar formas e materiais complexos em beleza autêntica. Com Tubetto, a marca segue um caminho distinto para criar linhas simples, mas marcantes, conferindo às peças uma forte identidade estética. Uma coleção sofisticada, preciosa e contemporânea, definida por um design único que simboliza a assinatura clássica de Grisogono: volume, força e sensualidade.

:: Brincos, anel e colar Tubetto em ouro rosa e diamantes

# Misteriosa *sedução*



A magnificência da serpente é a fonte de inspiração das jóias Serpenti. Uma colecção que alia os mais inovadores e requintados materiais a um design criativo e revelador da flexibilidade e forma sinuosa desta fascinante criatura, destinada a transformar-se no novo símbolo do design Bvlgari. Cada peça Serpenti é uma interpretação contemporânea deste ícone intemporal, representativo de sabedoria, eternidade e renovação, num tributo à elegância feminina e aos laços que unem cada mulher às suas jóias. Peças únicas que representam o poder da beleza eterna.

:: Anel e pulseira Serpenti em ouro rosa com rubelite e diamantes



# Elegantes *contornos*



A gama Bamboo foi apresentada pela primeira vez nos anos 40, como uma solução inovadora para a escassez de materiais durante a Segunda Guerra Mundial. O ícone Bamboo acabou por se tornar um dos mais característicos da Gucci, e, a partir de 1971, a forma da haste de bambu foi reproduzida numa pulseira, disponível em prata e esmalte ou ouro de 18 quilates. Moderna e intemporal, foi mais tarde aplicada à linha de joalharia fina Gucci. Anéis, brincos, pulseiras, botões de punho e colares ostentam o ícone Bamboo em ouro de 18 quilates, que pode ainda ser adornado por diamantes brancos ou castanhos.

:: Pulseiras Bamboo em ouro branco e diamantes, ouro amarelo e ouro rosa

# Piaget

## Pétalas de sedução

Atenção ao detalhe, excelência e ousadia. Estes são traços da personalidade Piaget, marca fundada em 1874, que à *expertise* na criação de alta relojoaria, somou, a partir de 1960, o design inconfundível de jóias de luxo. Descubra-os em Piaget Rose, a mais recente colecção, com um perfume a eternidade.

Captar o perfume da natureza e da feminilidade através de um símbolo eterno. é a proposta de Piaget Rose. A colecção de joalharia data deste ano, mas a sua origem faz-nos recuar a 1982, quando o produtor de rosas Alain Meilland criou a "Rosa Yves Piaget". Desta homenagem singular ao presidente da Piaget, nascia uma lenda. A beleza da natureza e o espírito intemporal da marca de relojoaria e joalharia estavam, a partir de então, indelévelmente associados.

Trinta anos depois, a emoção que assinalou o momento permanece intacta e volta a ser lembrada na mais recente colecção. As propostas de



Piaget Rose evocam aquela que é considerada por muitos a mais bela das flores. Formas voluptuosas e volumes generosos recriam a exuberância natural, celebrando a sedução, em peças únicas, feitas de ouro e diamante. A tradução valiosa e brilhante do eterno feminino, para mulheres que apreciam o perfume da vida.

•• Anéis e colar Piaget Rose em ouro rosa 18 quilates com diamante







# *Kirsten* DUNST

## Ícone contemporâneo

Kirsten Dunst empresta a aura de juventude e beleza à Bvlgari, como musa inspiradora e divulgadora do amplo património da criadora de relógios, jóias e acessórios de luxo.

:: *Têxto de Cláudia Baptista*

**A** loura Kirsten Dunst é protagonista da mais recente campanha do perfume da Bvlgari Mon Jasmin Noir, uma fragrância que se liberta fresca para, de seguida, se impor especiada e sexy –imagem metafórica da própria actriz, que se estreou novinha e tem vindo a consolidar um percurso consistente nas artes cinematográficas. Vedeta precoce, Kirsten Caroline Dunst não abrandou desde que, em 1994, com apenas 10 anos de idade, se estreou no filme *Entrevista com o Vampiro*, ao lado de Tom Cruise e Brad Pitt, trampolim para o estrelado graças a uma nomeação para os Globos de Ouro. De então para cá o reconhecimento internacional tem sido imparável, pelas suas capacidades artísticas e por uma escolha criteriosa dos seus contributos para a Sétima Arte, entre os quais avultam dois títulos maiores de produção mais recente: o aplaudido *Marie Antoinette*, de Sofia Coppola, em que protagoniza uma rainha original apanhada na teia da história; e *Melancolia*, de Lars Von Trier, com que conquistou o prémio de melhor actriz no Festival de Cinema de Cannes. Nascida em Nova Jersey, a fulgurante actriz tem também a nacionalidade alemã por razões de ascendência, mas o seu lugar é em toda a parte por onde a carreira a leva. A filmografia é extensa e revela o estatuto de primeiro plano, bastando saber-se que foi dirigida por realizadores consagrados como Woody Allen e Peter Bogdanovitch, protagonizou filmes como *A Fogueira das Vaidades* e *O Homem Aranha*, e que se cruzou-se no *plateau* com nomes de consagrados como George Clooney, Robert De Niro e Julia Roberts. Surpreende ver Kirsten Dunst representar a Bvlgari como uma das suas famosas embaixadoras? A interrogação é de retórica, talvez apenas merecedora de um comentário positivo sobre o sentido de oportunidade de uma marca de jóias e relógios com actividade e produção criativa tentaculares, que se estende a outros domínios por onde passam os prazeres da vida, como a perfumaria e a hotelaria de luxo. Kirsten Dunst é mais do que uma mulher bonita que aprecia objectos requintados: é uma actriz de valor cujo estatuto de privilégio foi adquirido por mérito próprio.



A associação à Bvlgari traz assim benefícios recíprocos: à prestigiada marca ao ser representada por uma cidadã do mundo que leva a palavra a múltiplos destinos. Presença na tela, na roda viva da sociedade festiva e nas causas sociais, tem tudo a favor... até a beleza segundo padrões contemporâneos que não rejeitam um rosto largo e maçãs salientes... Para Kirsten, este protagonismo é uma extensão da sua própria actividade, pensando-se, por exemplo, na composição no filme quase onírico em que surge acompanhada por um dócil leão, domesticado pelo inebriante perfume Bvlgari, em ambiente palaciano à beira do lago de Como. E, claro, exibindo as maravilhosas colecções de jóias Bvlgari. ✨

Descubra mais em: [www.turbilhao.pt](http://www.turbilhao.pt)







## O espaço de *luxo* em *Lisboa*

Moda, arquitectura, negócios, cultura e lazer convivem lado a lado, num espaço aberto ao mundo e à vida. Estamos na Avenida da Liberdade, antigo Passeio Público, e desde há muito sinónimo de desenvolvimento e de elegância. Desça-a connosco e descubra a história desta artéria única, que acolherá, em breve, o novo espaço da Boutique de Relógios Plus.

:: *Texto de Companhia das Cores*

“Àquela hora D. Felicidade e Luísa chegavam ao Passeio.”

in O Primo Basílio (1878). de Eça de Queiroz

**U**ma alameda murada, de 300 por 90 metros, com uma rua central, ladeada, em ambas as faixas, por cinco filas de árvores, plantadas de forma simétrica. Assim era o desenho base do Passeio Público, espaço que representou, em 1764, a primeira expressão do conceito moderno de parque ou jardim público em Lisboa.

O projecto, da responsabilidade de Reinaldo Manuel dos Santos, integrava o plano da cidade, depois do grande terramoto de 1755. Influenciados por ideais filosóficos e movimentos culturais e artísticos que percorriam a Europa da época, os arquitectos ao serviço do





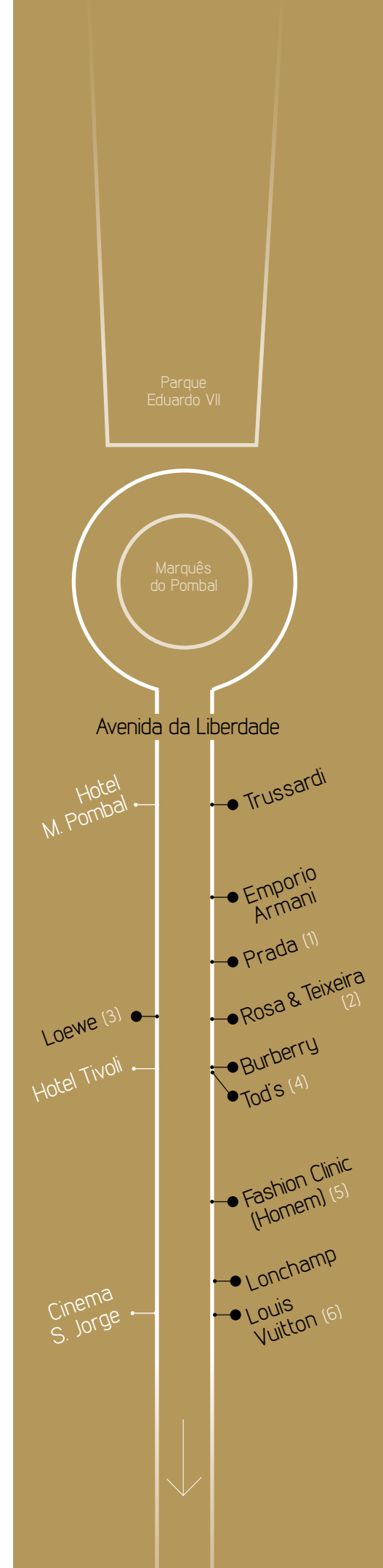
1. Prada

Marquês de Pombal desenharam uma nova capital como representação de uma mentalidade também ela diferente, mais racional e luminosa. É neste contexto que se reconhece a necessidade de um novo espaço de lazer, um lugar onde a população pudesse conviver e divertir-se, usufruindo da natureza no contexto da cidade. Foi assim que, onde antes existiam hortas, nasceu um espaço arborizado, cercado por muros altos, destinado a ser o centro de socialização dos lisboetas. O objectivo, porém só viria a ser conseguido em meados do século XIX, quando os ventos liberais derrubaram a altura das cercas de pedra e renovaram o espaço, acrescentando-lhe uma ampla oferta de divertimentos. Por entre chorões e avenças, lagos e cascatas, estátuas de tritões e sereias e alegorias aos rios Tejo e Douro, que povoaram o lugar por intervenção do arquitecto Malaquias Ferreira Leal, organizavam-se bailes infantis, festas de caridade, concertos filarmónicos e sinfónicos e espectáculos de fogo-de-artifício. Lisboa acorria em peso, fazendo-se representar pelo povo, pela burguesia, por intelectuais e nobres. Os escritores Guerra Junqueiro, Antero de Quental, Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz estavam entre os *habitués* do local, mas as renovadas e frondosas alamedas recebiam também a visita frequente da família real.

Em 1879, o percurso deste símbolo de lazer da Lisboa romântica chega ao fim, iniciando-se as demolições do espaço, para dar lugar a uma nova referência da cidade.

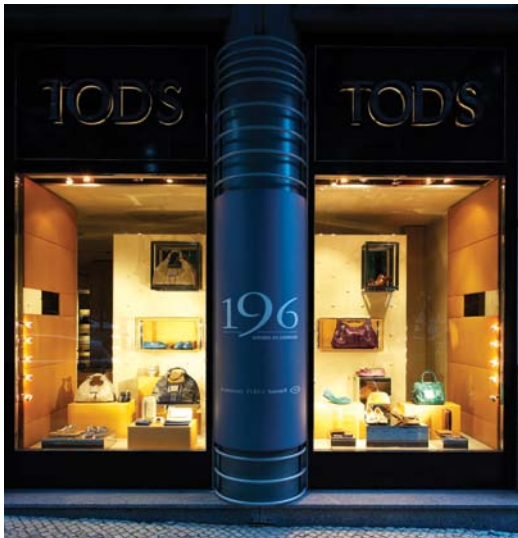


2. Rosa & Teixeira





3. Loewe



4. Tod's



5. Fashion Clinic (Homem)

## O Boulevard português

Uma vez mais, o progresso, ou o desejo dele, ditou a mudança. A vontade de fazer crescer Lisboa, através de uma avenida que seguisse da zona do Passeio Público, pela parte inferior do Salitre, em direcção ao Norte, motivou um novo planeamento. O “projecto de rectificação e alargamento de ruas” do engenheiro Joseph Pezerat, já suportava a ideia. Mas é com o “projecto da grande avenida do Passeio Público do Rocio (com o topónimo de Liberdade)”, que a nova artéria ganha forma, passando das mentes e do papel para o espaço da cidade.

Ampla (com cerca de 90 metros de largura) e verdejante, construída entre 1879 e 1882 à imagem dos Campos Elísios de Paris, a nova avenida é, uma vez mais, a representação de uma nova Lisboa, uma capital moderna e aberta ao mundo. A artéria será o centro para festividades, cortejos e manifestações, pelo tempo fora, mas sobretudo um símbolo de exclusividade.

Ao longo dos passeios cobertos a calçada portuguesa, nascem edifícios imponentes, em vários estilos, da art nouveau ao neoclássico, que acolhem as residências, e mais tarde os negócios, das classes mais abastadas da capital. A estas construções arrojadas, algumas delas distinguidas com o prémio Valmor de arquitectura, acrescentam-se ainda jardins, fontes e esplanadas, demonstrando um planeamento cuidado que não deixa de fora as preocupações paisagísticas.



6. Louis Vuitton





7 Gucci

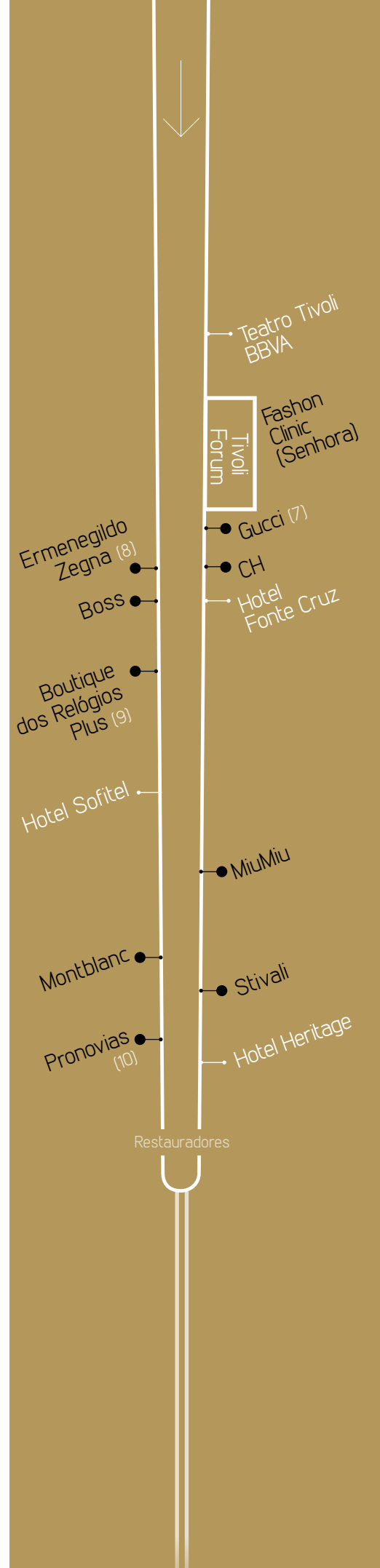
O objectivo é favorecer o usufruto da cidade, num ambiente propício ao passeio calmo e agradável, ao qual o surgimento de estabelecimentos de comércio, entretenimento e lazer soma novos focos de interesse ao longo dos tempos. Hotéis, cafés, teatros, esplanadas e lojas de renome, reforçam o ambiente cosmopolita da avenida. E a sua escolha por marcas de topo, em diversas áreas da moda e do *lifestyle*, faz deste um lugar de eleição para as compras de luxo de portugueses e visitantes vindos de todo o mundo.



8. Ermenegildo Zegna



10. Pronovias





9. Futura loja Boutique dos Relógios Plus

## BOUTIQUE DOS RELÓGIOS PLUS

# Novo espaço na *Avenida*



É nesta que é considerada a 35ª avenida mais cara do mundo, que, em breve, irá surgir mais uma paragem obrigatória no roteiro de quem segue as últimas tendências. Falamos da nova loja da Boutique dos Relógios Plus, com cerca de 250m<sup>2</sup> e inauguração prevista até ao final de 2012. Com assinatura do arquitecto brasileiro Maurício Queiroz e apresentando como novidade a presença das referências Piaget, Shamballa e Vertu, o espaço promete envolver o cliente num ambiente integrado de luxo e exclusividade, desde o primeiro passo.

Passada a entrada, uma ante-câmara conduz o cliente ao espaço *shopping shop*, onde em balcões individualizados, com atendimento personalizado, é dada a conhecer a oferta de marcas de referência de alta relojoaria. O brilho e a magia são reforçados na área especialmente dedicada à joalheria de etiquetas de prestígio. O passeio pela loja e pela arte de bem viver continua no espaço *unique*, onde se apresenta uma selecção de propostas exclusivas, de uma forma envolvente. Botões de punho, canetas, isqueiros, per-

fumes e outros objectos de culto recordam que a elegância é uma atitude global feita de pormenores.

O espaço da biblioteca reflecte o mesmo conceito de luxo integrado, através da disponibilização de títulos dedicados às temáticas da alta relojoaria e joalheria, e ao abrangente, mas exclusivo, universo da moda e do *lifestyle*. Uma porta discreta conduz a um espaço ainda mais exclusivo, a zona VIP, onde um ambiente de privacidade e a tecnologia mais actual, apoiam o momento das compras especialíssimas. É aqui, que confortavelmente instalado, o cliente poderá ficar a saber mais sobre uma marca ou objecto, assistindo a um filme sobre a sua história ou processo de fabrico, ou ter acesso a privilégios únicos, como saborear uma refeição com assinatura do chef Olivier. Mas a celebração da cultura portuguesa também tem lugar cativo. Especialmente dedicado ao turista, o espaço *portugalidade*, decorado com Azulejos da Fábrica Santana, apresenta uma oferta integrada de produtos com o cunho da excelência nacional, como azeite, chá, filigrana, sabonetes e porcelanas, entre outros.

Para terminar a visita, nada como visitar o *wine bar*. Aqui dão-se a provar vinhos portugueses de excelência, num convite irresistível a saborear o tempo e a brindar à arte de bem viver. ✨





CANALI

Em exclusivo no

ROSA & TEIXEIRA

LISBOA PORTO

LISBOA: Avenida da Liberdade, 204, 1/c  
PORTO: Avenida da Boavista, 3523, Edifício Aviz  
www.rosaeteixeira.pt

# CREED *Fragrances*

Sopro de autenticidade





Cada fragrância Creed é um convite a descobrir um dos maiores tesouros do universo da perfumaria. Fundada em 1760, em Londres, esta marca, património da família Creed, tem vindo a passar de geração em geração, mantendo inalterada a autenticidade e espírito criativo que estão, desde sempre, por detrás da criação de cada novo aroma. Os perfumes, tão exclusivos como o seu tradicional e artesanal processo de criação, estão na lista dos objectos mais desejados pelas celebridades e casas reais em todo o mundo. De referir ainda que Creed foi, outrora, o perfume oficial da rainha Victoria e de Napoleão. ✨



# para sempre, CHANEL

Existem lugares que enfeitam, onde o sonho fala mais alto e o pensamento se perde no infinito. Entrar no universo da *maison* Chanel é encontrar um lugar assim. E é desvendar a inspiração para o infinitamente sedutor.

:: Texto de Companhia das Cores

Paris, 1910. Uma mulher muito à frente do seu tempo, determinada na atitude e ousada nos ideais. O universo da moda não seria o mesmo sem Gabrielle Chanel, ou Coco Chanel, nome que a imortalizou. Ícone de elegância e feminilidade, a fundadora da Casa Chanel transpôs para a marca a sua ambição e espírito visionário, que marcaram uma tendência e viriam a estar na base da construção de um império que eternizou o estilo Chanel. Da primeira *boutique* na Rue Cambon 21, em Paris – que ainda hoje acolhe a casa-mãe da marca – até hoje, o glamour Chanel correu mundo, com coleções e peças ícones tão inspiradores quanto a marca em si. Do lendário perfume N°5, ao mítico vestido preto – *la petite veste noir*, à *chanel bag* ou aos famosos sapatos *scarpins*, são inúmeros os objectos de desejo que se tornaram intemporais em diferentes segmentos como a Alta-Costura, acessórios, perfumaria e cosmética, jóias e relógios, que hoje constituem o universo da marca.

Revisitar a história Chanel é como que entrar num sonho de conto de fadas, onde tudo é delicado e misterioso, e do qual não queremos acordar. Um universo eternamente feminino.



Coco Chanel

*“Uma mulher deve usar perfume onde desejar ser beijada.”* Coco Chanel



## Pela primeira vez... Chanel N.º 5

“Um perfume de mulher, com aroma de mulher.” Esta foi a inspiração do lendário perfume Chanel N.º 5, concebido em 1921 por Ernest Beaux, famoso perfumista da época, a pedido de *mademoiselle* Chanel. Um perfume ligeiro e simultaneamente memorável, que não se parecesse com nenhum outro e que representasse os traços da personalidade impulsiva de Coco, com facetas múltiplas e contraditórias. Deste desejo ambicioso nasceu Chanel N.º 5, uma composição floral, misteriosa e complexa, composta por um *bouquet* de mais de 80 flores variadas e preciosas, oriundas dos quatro cantos do mundo. Um apontamento especial para a sobriedade do frasco, que o distingue dos demais criados na época, com particular enfoque para a tampa em forma de diamante, inspirada na geometria da Place Vendôme e que confere ao frasco total intemporalidade. Este aroma sedutor marcou uma nova era na história da perfumaria, havendo até muitos profissionais que admitiram que passara a haver duas tipologias de perfumes: os anteriores e os posteriores a N.º 5. O perfume recebeu o nome N.º 5 pois só a quinta amostra apresentada a Coco Chanel a conquistou pela qualidade mágica que tanto ansiava, e também pelo facto de o número cinco ser o seu número da sorte.

Ao longo de mais de meio século, a composição da fragrância manteve-se praticamente inalterada e a passagem do tempo tornou-a ainda mais singular. A cada novo ano, o mais icónico dos perfumes intensifica o seu glamour e personalidade misteriosa. Como se Coco Chanel tivesse encontrado a fórmula para o eterno feminino. ✨

### OS ROSTOS CHANEL N.º 5

Ao longo das várias décadas, têm sido várias as celebridades a dar o rosto pelo sublime N.º 5. Em 1968, Catherine Deneuve foi a primeira a emprestar a sua beleza francesa à comunicação do perfume, seguindo-se outros nomes como Candice Bergen, Suzy Parker e, mais recentemente, Nicole Kidman e Audrey Tautou. A elegância e extraordinária capacidade de representar a alma e modernidade Chanel foram determinantes para que a actriz australiana,

Nicole Kidman, tivesse protagonizado, em 2004, uma das mais emblemáticas campanhas de comunicação de Chanel N.º 5. Em 2012, Brad Pitt será o primeiro protagonista masculino numa campanha do mais ilustre perfume Chanel.



*Numa entrevista, perguntaram a Marilyn Monroe o que vestia para dormir. Respondeu: “Apenas duas gotas de Chanel N.º 5”.*



# *Cinderella dream*



**GUCCI**

A noite, envolvente e sedutora, é o palco da revelação de uma outra faceta, ainda mais feminina e misteriosa. Sinta-se a protagonista de uma história de encantar, em que uma atitude confiante, um visual glamoroso e a graciosidade de cada gesto decifram o poder da mulher fatal, em busca (quem sabe) do seu príncipe encantado. Inspire-se nas irresistíveis propostas para a nova estação, vista-se de requinte e entre num mundo de sonho, onde o papel principal é seu.





DIOR na Loja das Meias



LOUIS VUITTON



# *Dress to impress*

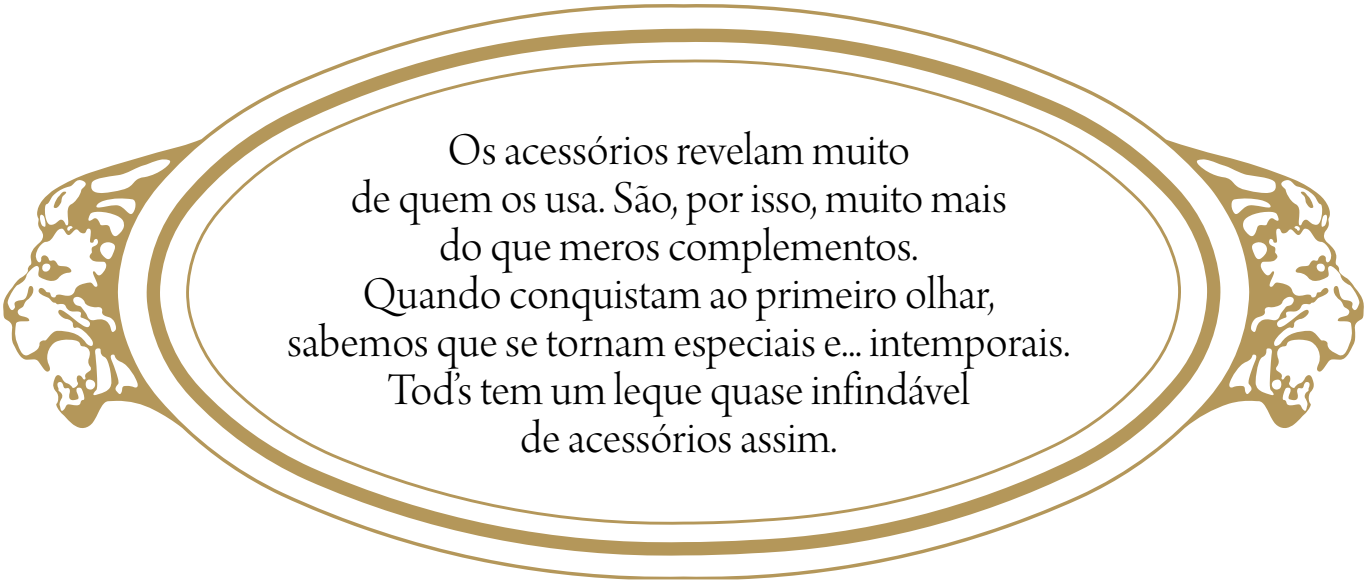


LOUIS VUITTON

A tentação surge em diferentes proporções e estilos. Independentemente da inspiração, os casacos são uma das peças imprescindíveis neste Outono/Inverno, para compor calorosamente o visual e abraçar a silhueta com o conforto dos materiais e a elegância do corte. Complemente o *look* inspirando-se na originalidade dos sapatos de exagerada biqueira quadrada e tiras finas apertadas com grandes botões.

# TOD'S

## *Carisma italiano*



Os acessórios revelam muito de quem os usa. São, por isso, muito mais do que meros complementos. Quando conquistam ao primeiro olhar, sabemos que se tornam especiais e... intemporais. Tod's tem um leque quase infindável de acessórios assim.

**M**alas, sapatos e também outras peças como carteiras, bolsas, cintos ou luvas compõem o universo Tod's em modernos acessórios em pele que se tornaram símbolos de luxo e, simultaneamente, de simplicidade. Produzidas artesanalmente, cada peça é única e encerra em si a exclusividade da forma como é criada, com atenção ao design e ao mais ínfimo detalhe. Elegantes, mas práticas. Sofisticadas, mas sem desejo de ostentação. As propostas Tod's para o Outono/Inverno 2012-2013 homenageiam o estilo clássico e intemporal, evidenciando a sua identidade artesanal. Das icônicas Miky Bag ou D Bag, aos confortáveis e inconfundíveis sapatos gommino, difícil será a escolha. Fácil é saber que qualquer um destes complementos será ótima companhia! ✪





#### D BAG

Feminino, maleável e muito prático. O modelo *D Bag* está disponível em vários tamanhos, cores e materiais. Uma coleção imperdível.



#### SAPATOS GOMMINO

A sola com 133 esferas de borracha confere aos mocassins gommino um conforto incomparável para um *look casual chic*. Nesta estação sobressaem os modelos em pele de pônei com padrão leopardo.

## *Um relógio com...*

A elegância feminina revela-se de diferentes formas, seja na graciosidade de um gesto ou na simples escolha do guarda-roupa. Mas é nas peças-chave e na exclusividade dos acessórios que está o segredo para um *look* sempre sedutor. Nesta estação, sintá-se rainha e rodeie-se das peças mais inspiradoras, como este sofisticado relógio da coleção Ladymatic, com caixa em ouro rosa, bisel com diamantes cravados e mostrador adornado com 11 diamantes nos índices.



:: Omega Ladymatic

:: Gucci

:: TOD'S

:: Burberry Prorsum





Vestido Lanvin; Mala Dior; Sapato Fendi

CÉLINE · CORNELIANI · DIOR · DOLCE & GABBANA · EMILIO PUCCI · FENDI  
KENZO · LANVIN · MARC JACOBS · SALVATORE FERRAGAMO · STELLA MCCARTNEY

# LOJA DAS MEIAS

LISBOA AMOREIRAS E CASTIL CASCAIS

[www.lojadasmeias.com](http://www.lojadasmeias.com)

# VOLTA AO MUNDO

# com *Breguet*

**P**odemos dizer que o Classique 5717 Hora Mundi da Breguet se destinará, sobretudo, a quem tem alma de viajante. Este que é o primeiro relógio mecânico com indicador de fusos horários de salto instantâneo, permite ver a hora em dois fusos horários pré-seleccionados (entre os 24 disponíveis), sendo que, para alternar entre um e outro, basta o simples pressionar de um botão, sem comprometer o funcionamento do relógio. De destacar que a troca de fuso horário não acontece apenas sobre a hora, mas também, e de forma sincronizada, sobre a data e a indicação dia/noite, que se ajustam automaticamente de acordo com o fuso seleccionado. Viaje acompanhado do Classique 5717 Hora Mundi. Viaje em primeira classe. ✨



## Características Técnicas

**MOVIMENTO:** Automático, numerado e assinado Breguet, calibre 77F0 composto do calibre base 777 com platina adicional, fuso horário instantâneo com data, indicação dia/noite e cidade sincronizadas, massa oscilante de ouro 18 quilates com decoração guilloché feita à mão, escape e espiral em silício, 55 horas de reserva de marcha.

**CAIXA:** Ouro rosa ou platina 950 com lateral finamente canelada, 44mm, fundo com vidro de safira e decoração guilloché, coroa de rosca, botão, estanque até 30 metros.

**MOSTRADOR:** Ouro e disponível em três versões: América, Europa e África, ou Ásia e Oceânia. Individualmente numerado e assinado Breguet, guilloché manual, motivo "ondas" sob laca translúcida, indicação dia/noite de ouro prateado, gravado à mão, disco horário com numerais romanos, indicação das cidades, data, ponteiros Breguet em aço azulado.

**BRACELETE:** Pele de crocodilo preta ou castanha.







JB  
**BLANCPAIN**  
MANUFACTURE DE HAUTE HORLOGERIE



**BREITLING**  
for  
**BENTLEY**

**BVLGARI**

*Cartier*

**CHANEL**



GP  
**GIRARD-PERREGAUX**

*Glashütte*  
ORIGINAL



*H. Moser & Co.*



**IWC**  
SCHAFFHAUSEN

J.D  
**JAQUET DROZ**

**LONGINES**



**OMEGA**

**PARMIGIANI**

**PIAGET**

**RICHARD MILLE**



**ZENITH**  
SWISS WATCH MANUFACTURE  
1890



# BOUTIQUE DOS RELÓGIOS PLUS



**BVLGARI**  
Pulseira Serpenti  
Ouro rosa, rubelita  
e diamantes

Amoreiras Shopping Center, 213 827 440 • Centro Colombo, 217 122 595 • Av. da Liberdade 129

CascaShopping, 214 607 060 • NorteShopping, 229 559 720

[www.boutiquedosrelogiosplus.pt](http://www.boutiquedosrelogiosplus.pt)



Breguet  
Depuis 1775

## Breguet, o inovador. Invenção do Turbilhão, 1801

Através do Grande Complication 5347, com duplo turbilhão, a Breguet apresenta uma espectacular reinterpretação da sua mais célebre invenção: um mecanismo diferencial liga os dois turbilhões independentes e transmite a marcha média a uma platina central giratória, que efectua uma rotação ao mostrador em doze horas. A história do turbilhão continua a ser escrita...

[www.breguet.com/inventions](http://www.breguet.com/inventions)



BOUTIQUE  
DOS RELÓGIOS PLUS

Amoreiras Shopping Center, 213 627 440 – Centro Colombo, 217 122 599  
Cascais Shopping, 214 807 066 – NorteShopping, 229 559 720